

## MICARLA DEIXA UMA PONTE DE HERANÇA PARA SUCESSOR

Orçamento 2013, que será tocado pelo futuro prefeito, prevê nova ponte, centro administrativo e até a compra de cadeiras de rodas anfíbias. NOVO JORNAL conta a última fantasia da prefeita.



WALLACE APÁLIO / APODUNO / NU

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3  
# 908  
Natal-RN  
Domingo  
14 / Outubro / 2012



HUMBERTO SALES / NU

2. ÚLTIMAS

# OPÇÃO SAÚDE: NEM ALVES, NEM HERMANO

**/ ELEIÇÃO /** ROSALBA CIARLINI OPTA POR NEUTRALIDADE NA DISPUTA EM NATAL E PROPÕE PACTO PELA MELHORIA DA SAÚDE AO FUTURO PREFEITO, INDEPENDENTE DO RESULTADO



VANESSA SIMÕES / NU



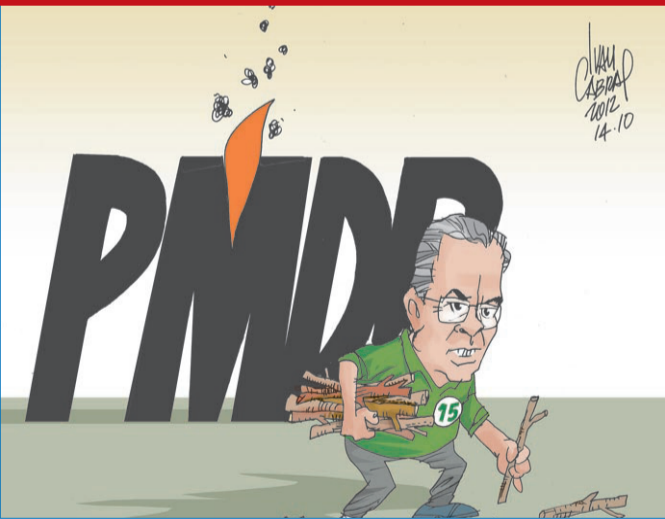
HUMBERTO SALES / NU

2. ÚLTIMAS

## CASO DE CARLOS EDUARDO PODE ACABAR EM OUTRA ELEIÇÃO

► Para Erick Pereira, ex-prefeito que teve as contas rejeitadas não está livre do risco de se tornar inelegível

WWW.IVANCABRAL.COM



15 E 16. ESPORTES

## NO ABC, FILHO DE PEIXE, EM DOBRO

Gianluca e Matteus, 4, filhos do técnico Ademir Fonseca, já se consideram "jogadores" e lutam para não faltar aos treinos.



VANESSA SIMÕES / NU

12 E 13. CIDADES

## O MUNDO DOS ROBÔS JÁ É REALIDADE NA UFRN

19. LIFESTYLE



NEY DOUGLAS / NU

## PARA PALOMINO, NATAL É UM PARAÍSO

Babado forte: vinda da Tailândia, de passagem por Natal e hospedada na Via Costeira, Erika Palomino achou a cidade do sol um paraíso.

# HYUNDAI TAXA

# 0%

**HYUNDAI**  
**CAOA**

VEJA NA PÁGINA 7



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

/ IRPF /

## RECEITA DEPOSITA RESTITUIÇÕES AMANHÃ

A RECEITA FEDERAL credita na próxima segunda-feira restituições do lote multiexercício do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), que diz respeito ao quinto lote do exercício de 2012, além dos pagamentos residuais de 2011, 2010, 2009 e 2008. Serão 1,57 milhão de contribuintes beneficiados, totalizando R\$ 1,5 bilhão.

Para o exercício de 2012, serão creditadas restituições de 1,54 milhão de contribuintes (R\$ 1,43 bilhão), já acrescidos da taxa selic de 4,29% (maio de 2012 a outubro de 2012). Estão incluídos 8.224 contribuintes beneficiados pelo Estatuto do Idoso de 2003.

Para o exercício de 2011, serão creditadas restituições para 17.759 contribuintes (R\$ 33,45 milhões), já acrescidos da taxa selic de 15,04% (maio de 2011 a outubro de 2012).

Para o lote residual do exercício de 2010, serão creditadas restituições para 5.799 contribuintes (R\$ 13,47 milhões), já acrescidos da taxa selic de 25,19% (maio de 2010 a outubro de 2012).

Em relação ao residual de 2009, serão creditadas restituições para 4.196 contribuintes (R\$ 8,63 milhões), já atualizados pela taxa selic de 33,65% (maio de 2009 a outubro de 2012). Referente ao residual de 2008, serão creditadas restituições para 3.927 contribuintes (R\$ 6,56 milhões), já atualizados pela taxa selic de 45,72% (maio de 2008 a outubro de 2012).

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte pode acessar a página da Receita Federal.

## SABATINA DE FUTURO MINISTRO

A análise da indicação de Teori Zavascki para a vaga de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) será retomada na próxima quarta-feira, com sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado.

Teori Zavascki, 64, é ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e foi indicado pela presidente Dilma Rousseff para ocupar a vaga de Cezar Peluso, que se aposentou compulsoriamente por completar 70 anos.

A sabatina começou a ser realizada na CCJ em 25 de setembro, mas foi suspensa por algumas horas depois, quando teve início a votação da medida provisória do Código Florestal no plenário do Senado. Pelo regimento da Casa, as comissões não podem realizar sabinatas ou votações paralelamente às votações plenárias.

Apenas cinco dos 25 senadores inscritos para fazer perguntas a Zavascki conseguiram fazer os questionamentos no dia em que a sabatina começou. Na ocasião, Zavascki não respondeu se vai participar do julgamento do mensalão no STF caso seja eleito. O futuro ministro deixou a decisão nas mãos do plenário da Corte. Segundo ele, cabe ao tribunal decidir sobre a participação de um ministro em um julgamento que está em curso.

# ENTRE HERMANO E ALVES, ROSALBA FICA COM A SAÚDE PÚBLICA

/ ELEIÇÃO / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI TOMA POSIÇÃO DE NEUTRALIDADE NO SEGUNDO TURNO, COLOCANDO-SE À DISPOSIÇÃO DO ELEITO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA CAPITAL

ENTRE OS DOIS candidatos que chegaram ao segundo turno para prefeito de Natal, a governadora Rosalba Ciarlini preferiu direcionar todo o seu esforço para melhorar o atendimento de saúde pública: "Decidi tomar uma posição de completa equidistância, isenção e neutralidade entre os candidatos Carlos Eduardo Alves e Hermano Moraes, me colocando, desde já, à disposição do eleito para, juntos, enfrentarmos os graves problemas da nossa capital. Começando pela Saúde".

Lembrando que avocou para si, o enfrentamento do grave problema na área de Saúde, Rosalba disse que, tratando-se de um Sistema Único, o seu funcionamento depende do completo entrosamento entre o Governo Federal, Governo do Estado e Município, responsável pelo atendimento primário. "Fora da campanha na capital, me preservo para atuar ao lado do eleito, sem nenhum constrangimento, para mudar a situação de calamidade que encontrei".

Procurada pelo NOVO JORNAL, a governadora disse que "o mais importante resultado da eleição do último domingo foi a vitória da democracia".

Lembrou ainda que recebeu a missão partidária de atuar na cidade de Mossoró, segundo



► Governadora Rosalba Ciarlini: "O mais importante resultado da eleição do último domingo foi a vitória da democracia"

maior eleitorado do Estado, para garantir a continuação de um projeto transformador que vem se desenvolvendo há 16 anos, e que será renovado com a eleição de sua candidata Cláudia Regina, pela conquista da "grande vitória".

A governadora parabenizou a todos os eleitos e fez um apelo em favor da união para que, juntos, possam realizar um esforço em favor da melhoria da qualidade de vida dos norte-rio-grandenses.

Sobre a eleição de Natal, disse não ter podido participar

ao lado dos candidatos do seu partido, Rogério Marinho, e Haroldo Azevedo Filho, pela missão partidária que recebeu, "missão cumprida", mas aplaudiu o alto nível da campanha que desenvolveram, lamentando não estar ao lado deles neste segundo turno.

Demonstrando tranquilidade, Rosalba fez uma análise positiva do quadro saído das urnas. Listou alguns municípios onde participou diretamente da campanha, ou através da

gravação de programas, mas demonstrou que sua preocupação maior está sendo com as questões administrativas, destacando o enfrentamento da situação de emergência na Saúde, onde tem atuado ao lado do Ministério da Saúde.

Frisou ainda que somente com o funcionamento dos postos de saúde das prefeituras será possível mudar o triste quadro do Hospital Walfredo Gurgel, resultante de muitos anos de descaso com a saúde pública.

/ INELEGIBILIDADE /

## Especialista vê possibilidade de novas eleições em Natal

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

UMA DAS MAIS controvertidas discussões em Natal, no que diz respeito ao Direito Público, trata da possibilidade, ou não, do candidato Carlos Eduardo Alves (PDT), vencedor das eleições no primeiro turno com 153.464 votos (ou 40,42% dos votos válidos), ser diplomado como prefeito da cidade. Em caso negativo, o Rio Grande do Norte poderá passar por uma situação nunca vivida em sua história política: a convocação de novas eleições em Natal.

Embora esteja pacificado de que sua candidatura (a fase que estamos vivendo agora) é inquestionável, o recebimento do diploma corre sério risco de não ocorrer em caso de uma decisão desfavorável ao pedetista no julgamento do Tribunal de Justiça (TJ-RN), na próxima quinta-feira, quando será apreciado o recurso (agravo de instrumento) da Câmara Municipal de Natal (CMN) que valida o decreto no qual a instituição reprovou as contas de Carlos Eduardo no ano de 2008.

O NOVO JORNAL procurou o advogado Erick Pereira, doutor em Direito Constitucional pela PUC de São Paulo e que acompanha recentes decisões dos tribunais superiores, para saber quais



são os desdobramentos possíveis pós-decisão do TJ-RN. Falando em tese, ele disse existir sim a possibilidade de uma não diplomação de Carlos Eduardo.

Isso não significa que ele não assuma o cargo de prefeito ou não possa gerir a cidade. Porém uma decisão contrária no TJ pode causar a situação conhecida como "inelegibilidade superveniente", ou seja, a cassação do político após o registro de candidatura, ocorrido até o dia 5 de julho.

Erick Pereira explica que, quando da discussão sobre a autonomia da CMN para reprová-las as contas de um político veio à tona, um gru-

po de juristas locais enalteceu o parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que tinha aprovado as contas do ex-prefeito com ressalvas.

Porém, uma segunda tese ganhou força posteriormente. Os tribunais superiores, ou seja, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entendem que o ente constitucional competente para a decidir pela reprovção das contas é a CMN, sendo o TCE apenas um órgão consultivo. "O parecer do TCE não se sobrepõe à decisão da CMN, pois ele é um órgão auxiliar. O que aconteceu no início da discussão sobre a reprovção das contas foi uma in-

“

O PARECER DO TCE NÃO SE SOBREPÕE À DECISÃO DA CMN, POIS ELE É UM ÓRGÃO AUXILIAR. A CMN NÃO É OBRIGADA A FAZER UM JULGAMENTO GUIADA PELO PARECER DO ÓRGÃO CONSULTIVO"

Erick Pereira, Doutor em Direito Constitucional

versão constitucional. A CMN não é obrigada a fazer um julgamento guiada pelo parecer do órgão consultivo", explicou ele.

Portanto, o julgamento de 18 de outubro, no TJ-RN, não será um evento menor nesse contexto. Se os desembargadores votarem favoravelmente ao agravo de instrumento da CMN, a tendência é de os tribunais superiores decidirem pela autonomia do parlamento municipal, logo pela inelegibilidade de Carlos Eduardo.

"Seria um momento único na história política local e novas eleições poderiam ser convocadas", concluiu Pereira.

/ MERCADO /

## GASTOS EM PUBLICIDADE TÊM ALTA DE 10% ATÉ JULHO

O MERCADO PUBLICITÁRIO movimentou R\$ 16,6 bilhões no ano até julho, uma alta de 10,1% sobre o mesmo período do ano passado. Em julho, a alta foi de 5,4%, diminuindo o acumulado anual, que era de 11% até o mês passado. Os dados são do Projeto Inter-Meios, publicação do jornal "Meio & Mensagem" com base em dados fornecidos pelos veículos. Os veículos pesquisados respondem por 90% do mercado, mas o número é extrapolado para abarcar 100%.

Os jornais, segunda mídia em faturamento publicitário atrás da televisão, registraram queda de 4,5% em julho, acumulando uma expansão de 2,9% no ano, com 11,56% de participação na receita publicitária total e R\$ 1,92 bilhão de faturamento bruto. Internet e TV por assinatura lideram o crescimento do setor no ano, ambas com altas de 15% nas receitas com publicidade.

A internet faturou R\$ 857 milhões no período e obteve 5,14% de participação de mercado. O dado não mede gastos com links patrocinados e anúncios em redes sociais. A TV por assinatura segue à frente do rádio, encerrando o período com R\$ 684 milhões de receita publicitária e 4,10% de participação.

A TV aberta ampliou sua participação para 65,2%, com alta de 12,96% no ano. Em termos absolutos, o meio TV faturou R\$ 10,8 bilhões até julho. Rádio cresceu 8,8% no ano, após uma alta de apenas 2,4% em julho, enquanto as revistas viram suas receitas com anúncios caírem novamente, em 6,9%.

## DROGAS NA FESTA DO BOI

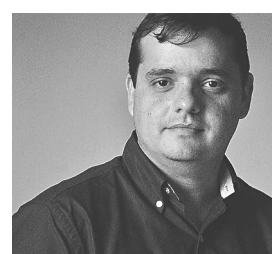
Dois homens e uma mulher foram presos em flagrante, nas imediações do Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, durante a realização da Festa do Boi, portando 29 pedras de crack, média e pequena, quatro papalotes de cocaína, além de R\$ 153,00. Há suspeitas de que estivessem aproveitando o movimento da festa para promover o tráfico de drogas no local.

Mário Sérgio da Silva, 30 anos, Deivison Magno Araújo da Silva, 24, e Wella Santos da Silva, 30 anos, foram presos pelos policiais do 3º Batalhão da Polícia Militar na noite da última sexta-feira. Mário Sérgio já era procurado e estava foragido da Justiça.

Os dois homens e a mulher estavam nas imediações dos bares quando os policiais perceberam atitudes suspeitas do trio e fizeram a abordagem. Ao revistá-los, encontraram a droga e o dinheiro em cédulas de pequeno valor e moedas. O trio foi autuado em flagrante por tráfico de drogas.

A Polícia Militar realiza barreiras itinerantes durante todo o período da Festa do Boi, que se estende até o próximo dia 20, juntamente com o Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE). O trabalho é realizado nas proximidades do Parque de Exposição.

# Principal



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



WALACE ARAÚJO / AROQUIVO NJ



ANASTÁCIA VAZ / AROQUIVO NJ

► Cidade das pontes: além das duas existentes, Redinha e Igapó, prefeitura prevê construção de mais uma no orçamento 2013

# A ÚLTIMA FÁBULA DA BORBOLETA

**/ FICÇÃO /** PEÇA ORÇAMENTÁRIA DE 2013 ENVIADA POR MICARLA DE SOUSA PARA EXECUÇÃO DO PRÓXIMO PREFEITO PREVÊ NOVA PONTE SOBRE O RIO POTENGI, CADEIRAS COM RODAS ANFÍBIAS E OUTRAS ILUSÕES

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

**SE O ORÇAMENTO** que foi enviado à Câmara Municipal para vigorar em 2013 for aprovado, e o próximo prefeito cumpri-lo à risca, Natal terá em 2013 uma terceira ponte sobre o Rio Potengi. A herança de vinculações não para aí. De acordo com a peça, a obra deverá ser executada sem ajuda de parceiros, apenas com recursos próprios.

Além da ponte, o novo prefeito-obreiro vai precisar tirar ainda do tesouro municipal dinheiro para tocar outras obras que foram elencadas no mesmo orçamento para o próximo ano. Se tudo der certo, além da ponte, Natal terá um centro administrativo; parque tecnológico; praças e logradouros revitalizados; infraestrutura para o turismo. Reivindicação há muito cobrada, a cidade também, enfim, estará completamente dotada de acessibilidade, e até vai ter "cadeiras de rodas anfíbias visando a acessibilidade à praia".

De parceria com outros entes, Carlos Eduardo Alves (PDT) ou Hermano Moraes (PDT), candidatos que disputam o segundo turno, só precisará se preocupar em conseguir os recursos para a construção de "vilas olímpicas".

O curioso é que a maioria das obras, como citado, foram incluídas - exceto as vi-

las olímpicas - na fonte 111 (recursos próprios) num momento em que é notório o fato de a Prefeitura do Natal está imersa em dívidas. Também chama a atenção que os valores designados para os investimentos são mínimos, não sendo especificado como poderiam atender ao projeto.

Para a construção da ponte foram designados R\$ 100 mil; Centro Administrativo de Natal, cinco mil reais. O parque tecnológico demandará ao menos o dobro desse valor. Para a infraestrutura turística foram reservados R\$ 150 mil, considerando um projeto que compreende "a requalificação de praças, calçadas, sinalizações turística, banheiros públicos, etc".

O projeto que prevê "dotar toda Natal de acessibilidade" é o que tem a maior previsão de investimento - ainda assim baixa. Foi orçado para a proposta R\$ 1,8 milhão. Para a aquisição de cadeiras anfíbias para banhistas e turistas com dificuldades de locomoção está previsto o investimento de R\$ 100 mil. Ambos os projetos citados foram rubricados na fonte 123, que corresponde às receitas captadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo.

Já para a construção das vilas olímpicas, pode-se fazer um trocadilho ao afirmar que a atual gestão conta com ovo da galinha alheia, e antes que ela o ponha. Para erguer

os tais equipamentos, o próximo prefeito precisará fazer convênios com União, Estado ou instituições financeiras. Segundo o orçamento, o pacto entre o Município e o credor deve arrecadar pelo menos um mil reais para tocar a obra a partir do próximo ano.

Especialista ouvido pelo NOVO JORNAL para comentar o caso destacou que as previsões contidas na peça orçamentária vão além da ficção. Segundo ele, a administração está abrindo janelas para iniciar obras sem que haja a menor garantia ou viabilidade. E pendente nos cadastros federais, acrescenta, o Município jamais poderá realizar convênios.

Não é a primeira vez que monumentos desse tipo são lançados no orçamento, aprovados pela Câmara Municipal, mas não são executados.

No orçamento de 2010, a gestão prevista incluiu ao custo de R\$ 200 mil "o plantio de árvores nativas nas principais ruas e avenidas da cidade, proporcionando maior beleza urbanística e efeitos benéficos ao clima" e "sistemas cicláveis conviáveis de forma que permita ao usuário mais opções para seus deslocamentos, com segurança", para citar alguns exemplos. O caso de maior repercussão da gestão atual, entretanto, foi a construção de um zoológico, que nunca saiu do papel.



HUMBERTO SALES / NJ

**MICARLA DE SOUSA DEIXA UM ORÇAMENTO COM OBRAS FORA DA REALIDADE FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

## CANDIDATOS CRITICAM OBRAS FICTÍCIAS

Os candidatos que disputam a sucessão da atual prefeita foram procurados para comentar o caso. Eles criticaram a inclusão de obras fictícias no orçamento sem que haja previsão de receitas e sinalizaram que a preocupação central no próximo ano se assenta na recuperação da saúde financeira da capital.

Carlos Eduardo Alves (PDT) não conteve o riso quando a reportagem elencou a série de obras que pode competir à sua gestão tocar, ao assumir em 2013. Ele preferiu não aprofundar comentários sobre o tema alegando que precisaria primeiro analisar o orçamento, mas não poupou críticas.

"Impressionante a irresponsabilidade dessa prefeita. Natal realmente nunca passou por uma situação dessa, desesperadora. Nunca passou por uma situação de enfrentar uma pessoa completamente despreparada e cínica", disparou.

A despeito de não aprofundar os comentários no tocante à parte técnica, ele comentou que a cidade não terá condições de fazer os investimentos previstos na peça orçamentária. "A não ser que passe um ano todinho tratando só da recuperação financeira", concluiu.

Candidato do PMDB, Hermano Moraes descarta levar a efeito os projetos contidos no orçamento do próximo ano. "São obras importantes, mas se formos considerar as receitas do município dificilmente serão realizadas no primeiro ano de governo", pondera o postulante.

Hermano observa que a peça orçamentária deve ser aprovada pela Câmara Municipal atual, mas ressalta que a situação financeira do município não permite que tantas obras sejam rubricadas na fonte 111. "Sinceramente não acredito que isso vai acontecer no primeiro ano de governo".

O peemedebista frisou ainda que no tocante às parcerias para obtenção de convênios as ações serão centradas para programas voltados às áreas de educação, saúde e mobilidade. "Havendo recursos para construção de áreas de lazer é claro que vamos fazer o investimento, mas essa não é a prioridade para o próximo ano", disse em referência às vilas olímpicas, cujo financiamento é previsto através de convênios.



HUMBERTO SALES / NJ

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### HORA DO DEBATE

No segundo turno da eleição de Natal existe a perspectiva de um debate entre os candidatos, num horário que pode permitir que o grande público possa ver os dois finalistas, de cara limpa, sem o anteparo de suas equipes de marketing, que filtram tudo o que será mostrado na televisão. A TV Tropical está programando um debate a ser realizado na faixa do meio dia, na abertura da última semana, na segunda-feira 22 de outubro. Debate no horário que o povão assiste televisão.

### QUATRO DEBATES

Band, Ponta Negra e InterTV (este com data já marcada: dia 25) também estão programando realizar debates entre Carlos Eduardo Alves e Hermano Moraes, porém na faixa das 23 horas, como aconteceu no 1º Turno. As quatro maiores redes de televisão terão realizado os seus debates.



### SOS CIC

A Presidente da Associação das Ex-alunas do Colégio Imaculada Conceição, Isa Brandão, vai lançar, no próximo sábado a campanha SOS CIC num evento religioso, programado para a capela do colégio. Ela espera atrair para o movimento em defesa da instituição centenária, o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha.

### O TROCO DE MINEIRO

Segundo um participante da reunião do PT natalense, que definiu o apoio crítico à chapa Carlos Eduardo Alves/Wilma de Faria, o ponto alto foi o troco dado pelo deputado Fernando Mineiro ao presidente nacional do partido, Rui Falcão, não atendendo a nenhum dos seus insistentes telefonemas, para defender a neutralidade do PT no segundo turno em Natal. Mineiro retribuiu o tratamento que recebeu de Falcão, na primeira fase da campanha, quando ficou a pouco mais de mil votos da disputa final, mesmo sem nenhum apoio da direção nacional, que nem atendia seus telefonemas.

### QUESTÃO DE PREPARO

Na campanha do primeiro turno para a eleição do prefeito de Natal, em quase todas as pesquisas qualitativas realizadas para avaliar os programas de propaganda eleitoral, o deputado Rogério Marinho sempre aparecia como "o mais preparado" e o que apresentou "propostas mais consistentes".

Fora desse contexto, quando um grupo de pessoas – das mais diferentes classes sociais – se dispunha a comentar a campanha municipal de Natal, o normal era a confirmação desse mesmo conceito, conquistado por Marinho como sendo o candidato melhor preparado para o exercício do cargo.

Provavelmente porque Rogério Marinho, frustrado em 2008, no seu desejo de ser candidato, começou a se preparar para exercer o posto, contrariando uma tendência que aflora nas análises das eleições brasileiras: o postulante, na grande maioria das vezes, se prepara para ser candidato, mas esquece de sua preparação para o exercício do mandato.

É possível que estejamos diante de um caso inverso. Preparando um futuro governo não houve a devida preparação para a condição de candidato. O que pode ficar claro na expectativa de orçamento para a campanha (R\$ 10 milhões) apresentado à Justiça Eleitoral, que terminou em torno de 20% do previsto.

Aqui, agora, a questão é outra. É a expectativa do eleitor em relação ao candidato que pleiteia o seu voto. O que o eleitor de Natal espera de um candidato a prefeito da Cidade?

– Será que pode existir algum outro atributo, de qualquer ordem, que seja maior do que a preparação de quem se apresenta pleiteando o exercício do cargo do que a preocupação em como exercê-lo?

Aparentemente, sim. Ou, como o eleitor é sábio, pode ser que ele exija, além desses, outros atributos. Afinal de contas, quando foi eleito, há bons 20 anos, Aldo Tinoco também se apresentava com essas credenciais, tratando-se de um técnico que havia ocupado a importante Secretaria de Planejamento, além de representar um sopro de renovação nos nossos quadros políticos, gerando uma frustração proporcional à expectativa gerada. Depois de Aldo, o eleitor natalense pode ter chegado à conclusão de que é preciso exigir algo mais de quem pleiteia seu voto, além do conhecimento técnico dos maiores problemas da sua cidade.

Marinho planejou sua candidatura imaginando que a manutenção da aliança do seu partido (o PSDB, que havia caído no seu colo quando Geraldo Melo decidiu trocar de legenda), bastava conquistar o apoio do DEM, que havia conquistado o Governo do Estado e tinha, no deputado Felipe Maia, um candidato natural para preencher esse quesito. E não foi bem assim.

Tendo partido na frente de Hermano Moraes na corrida municipal, Rogério Marinho assistiu o crescimento do seu concorrente que tratou de apresentar, logo na largada, que não estava sozinho nessa empreitada e mostrava seus apoiadores, enquanto ele exibia a sua preparação para ser prefeito.

É verdade que, do ponto de vista eleitoral, sua estratégia pode ter sido a expectativa de que os argumentos repetidos à exaustão pudessem criar um onda a seu favor. Mas, dentro da margem de imprevisibilidade das reações do eleitor, foi o petista Fernando Mineiro que conseguiu surfar em cima dessa onda criada por outras razões. E quase chega ao segundo turno.



HUMBERTO SALES / NU

“Aqui, no Brasil, há dados apontando que 20% da população sofre ou já apresentou o sintoma da depressão.”

DO PSQUIATRA TIRO SHIRAKAWA, NO CONGRESSO QUE SE REALIZA EM NATAL



### AUTO-CRÍTICA

O intempestivo discurso lido pelo presidente da Anorc, José Teixeira de Souza Júnior, na abertura do evento, comparando a Festa do Boi ao Baile da Ilha Fiscal (a última festa do Império), poderia se constituir num grande exemplo de auto-crítica. Afinal, a festa é da entidade que dirige. Se não concordava com sua realização, era só não a ter realizado, convencendo seus associados dessa decisão e devolvendo os recursos públicos destinados à exposição de animais, fruto de um convênio que também terceiriza a administração do parque de exposições para a associação de criadores.

Aproveitar a abertura do evento para criticar o Governo pela festa, além de indelicadeza é uma tremenda incoerência. Teixeira Júnior, pelo visto, defende a punição dos criadores e selecionadores que têm conseguido conviver com a seca, conseguindo um lugar na elite da criação nacional (responsáveis pela pujança da Festa do Boi nos últimos 50 anos). Puni-los porque existem dificuldades enfrentadas por um segmento que está sofrendo com a maior seca dos últimos 40 anos, torna-se pregação de um modelo de nivelamento por baixo na pecuária do RN.

### PAZ NO CORAÇÃO

Para marcar o centenário do professor Otto Guerra sua família editou, fora do circuito comercial, o livro "Otto Guerra no nome, paz no coração", reunindo vários depoimentos. Para atender a procura o livro será lançado comercialmente na próxima quinta-feira, na Livraria Saraiva, do Midway Mall, com apresentação da professora Safira Bezerra Ammann.

### BRASIL-PORTUGAL

A Prefeitura de Natal inicia hoje o 3º Encontro dos Escritores de Língua Portuguesa, com a vinda da presidente da Casa Fernando Pessoa, de Lisboa, Inês Pedroza, da escritora moçambicana Mía Couto e da poetisa baiana Paloma Amado. O Encontro de Escritores de Língua Portuguesa é uma iniciativa da administração Mícarla.

### GUERRA DE BRINCADEIRA

Nesta segunda-feira, na Praça Cívica do Campus da UFRN, os militares que estão se preparando para integrar o 1º Batalhão da Infantaria de Força de Paz no Haiti farão uma simulação da missão de oferecer segurança em eleições. Um contingente de 650 militares embarca a partir de 4 de novembro para Porto Príncipe.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Além da fantasia

Desde o dia 22 de agosto passado, Natal assistiu durante mais de um mês seis candidatos à Prefeitura prometerem uma infinidade de projetos sempre explicando que vão conseguir dinheiro com o Governo Federal. Mas em nenhum momento foi dito o quanto é difícil obter tais recursos. Mas esse detalhe ainda nem vem ao caso.

O mais interessante é que após mais de mês de promessas ininterruptas, ninguém se preocupou em demonstrar a nenhum eleitor como é que estava andando o Orçamento do Município. Só para constar, essa lei é a que determina o que poderá ou não ser feito com o dinheiro da Prefeitura no ano subsequente.

Agora, é o NOVO JORNAL que traz a realidade mostrando toda a herança que a prefeita Mícarla de Sousa está deixando para o futuro prefeito. Entre os projetos há pelo menos dois que demonstram o grau de responsabilidade que se teve na hora de elaborar uma lei que lida com o futuro da cidade.

O primeiro é a ideia de uma nova ponte sobre o rio Potengi. Há quem já ache que isso pode ser realmente necessário. Mas pensar um projeto desses e indicar apenas R\$ 100 mil para sua construção não parece, de maneira alguma, algo sério. O outro projeto que brilha em meio a todas as grandes ideias deixadas para o futuro é o que prevê a compra de cadeiras de rodas anfíbias.

É claro que a ideia é ótima: possibilitar que moradores e turistas com necessidades especiais possam usufruir do mar que banha a capital. Mas, por outro lado, é um projeto que quando avaliado diante da realidade - a completa destruição da orla de Natal - acaba parecendo uma piada. E de mau gosto.

É importante observar que o Orçamento é uma peça de ficção, por um lado. Que o prefeito eleito não terá a obrigatoriedade de fazer os projetos sonhados pela prefeita e seus auxiliares. Por outro lado, esse orçamento deixado para o futuro certamente engessará a administração daquele que sagrar-se vencedor dia 28 próximo. Dois fatores surpreendem. O primeiro é a forma como o Orçamento está sendo deixado, prevendo também a construção de um centro administrativo para abrigar a Prefeitura e secretarias.

O segundo é que nenhum candidato à prefeitura tocou neste assunto. Ontem começou a propaganda para o segundo turno. Descontados os primeiros dias, será de impressionar se durante a semana Carlos Eduardo e Hermano Moraes continuarão ignorando a lei proposta por Mícarla; e não tratarão de apresentar alguma solução para o caso. Se isso ocorrer, e algum dos dois compactuar com a fantasia, já surge mais um bom parâmetro para avaliar e decidir o voto do segundo turno.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### A câmara e as dúvidas

Uma semana depois de abertas as urnas para escolher os novos representantes do povo na Câmara de Natal, todas as análises já foram feitas, praticamente sob todos os ângulos – e incluindo nelas as razões que levaram nomes tão calejados a experimentar o amargo sabor da derrota.

As hipóteses sobre o que se deu nas urnas para justificar os fracassos e a expectativa sobre o que virá foram tratados até cansativamente, mas até que os novos vereadores assumam o mandato e comecem a trabalhar ficará a dúvida sobre o que, afinal, farão no Palácio Frei Miguelinho.

Será que é possível avaliar o novo time de vereadores por grupos? De um lado, os que tomarão conduta mais voltada ao que se considera "direita"; e de outro aqueles mais identificados com o que se costuma chamar de "esquerda"? Pouco provável. De ambos os lados estão aí exemplos de como essa percepção aparentemente ideológica pode ser torta dependendo do projeto em discussão.

As professoras eleitas e sobre as quais se depositam inúmeras esperanças para "qualificar" a Câmara farão mesmo o que delas esperam os eleitores? O clamor das urnas será ouvido? E a disposição delas de realizar ser suficiente para sobreporem-se ao rolo compressor – e eles são inúmeros – dos inúmeros interesses que se misturam ali e do desejo dos "conservadores" em permanecer com o controle sobre o que se deve, o que se pode e o que será, de fato, mudado? A campeã terá atuação maior ou menor do que o partido nanico pelo qual foi eleita?

A quantidade de jovens, entre 20 e 25 anos e alguns com um pouco mais de idade, significará, na prática, algum hábito de mudança ou eles estarão lá meramente ocupando a cadeira que foram dos pais ou que ganharam por força do parentesco célebre com outras figurinhas da política? Até onde o eleitor poderá acreditar que essa onda jovem escutará, e traduzirá, o desejo das ruas, ou o mandamento por outros jovens com a atual legislação, ocuparam o palácio, criaram um fato político e ainda levaram constrangimento à prefeita e aos vereadores?

Os nomes associados à parte dita mais folclórica serão meros fantoches cooptados e manipulados por outros grupos e representarão apenas número? Ou terão coragem e personalidade para tentar marcar sua passagem pela câmara? Estarão satisfeitos com o salário e prontos para se juntar ao que praticam o velho e feio hábito de aceitar o toma lá da cá que, dizem, marca o relacionamento com os outros poderes e com os grandes grupos econômicos? Ou reagirão contra isso? Passada a euforia, permanece a dúvida: que câmara será essa a nos representar?



**CHB Invest.**  
A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Além das fronteiras

Em meio à troca de farpas entre Geraldo Alckmin e o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) sobre a responsabilidade da crise na segurança, o governo federal oferecerá ao Bandeirantes mais vagas para detentos paulistas de alta periculosidade em presídios federais. A ideia é mover líderes de facções criminosas para unidades distantes de São Paulo, a exemplo do que ocorreu em Alagoas, que “exportou” 21 presos perigosos e reduziu em 15% a taxa de homicídios em 90 dias.

### FLASHBACK

Tal operação envolve risco, segundo avaliação de integrantes do governo paulista. A remoção de chefes de células do PCC para estabelecimentos prisionais fora do Estado poderia levar a facção a represálias similares às adotadas na série de ataques de maio de 2006.

Bispo Marinho a Nelson Pelegrino. O governador Jaques Wagner trabalha pelo engajamento de toda a estrutura da Igreja Universal na ofensiva contra o democrata ACM Neto.

### TÉCNICO...

Após consultar conselheiros e ministros, Dilma Rousseff baixou pacote de nomeações para dez tribunais regionais eleitorais e do trabalho. Manteve suspense, contudo, na indicação do substituto de Hamilton Carvalho, aposentado no ano passado do STJ.

### ... OU POLÍTICO?

Nos bastidores, o acreano Sammy Lopes, primeiro colocado na lista enviada ao Planalto, recebe o apoio dos irmãos Tião e Jorge Viana (PT-AC). A ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) tem simpatia pelo paranaense Sérgio Kukina, segundo na relação. O terceiro no páreo é Eduardo Sabo Paes.

### PARA DEPOIS

Aconselhada a optar por técnicos nas escolhas, sobretudo pelo advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, a presidente adia a decisão há cinco meses. Ela recebeu os nomes indicados do Ministério Público para a vaga em 21 de maio.

### NA RAMPA

Em protesto contra as demissões na indústria automobilística, sindicalistas prometem instalar linha de produção improvisada para montar dois veículos em frente ao Palácio do Planalto na próxima semana.

### VIZINHOS

O atual embaixador da Venezuela no Brasil, Maximilien Sánchez Arveláiz, é um dos favoritos para assumir a chancelaria do país no novo governo, que Hugo Chávez compe. Franco-venezuelano, o diplomata é um dos homens de confiança do presidente reeleito.

## TIROTEIO

Que moral tem Ciro? Ele disputou com Lula e só não enfrentou Dilma porque o PSB não deixou. Eles têm sede de poder desmedida.

DE LUIZIANNE LINS (PT), prefeita de Fortaleza, sobre pressão dos irmãos Ciro, Cid e Ivo Gomes para que Lula não suba no palanque do PT na capital cearense

## CONTRAPONTO

**FLA-FLU**  
Dias após a mais acalorada discussão com Joaquim Barbosa, o ministro Marco Aurélio Mello aguardava no plenário do STF o início de mais uma sessão do mensalão. Aproveitou para cumprir uma roda de advogados. Começaram, então, a falar de futebol.

Flamenguista, Mello colocou o hino do seu clube no celular e não perdeu a chance de alfinetar Barbosa:  
— Muito embora alguns não estejam acostumados com a divergência, eu estou. Minha mulher é Fluminense!  
Os advogados, que não acompanham o relator do processo do mensalão, caíram na gargalhada.

# SECRETÁRIOS DEFENDEM PROJETOS E COBRAM PRÓXIMO PREFEITO



Jean Valério diz que há R\$ 20 milhões para próximo gestor tocar obras



Murilo Barros

“DETALHES SÓ COM A NOVA ADMINISTRAÇÃO, QUE INCLUSIVE PODE MODIFICAR O PROJETO”

**Murilo Barros**  
Secretário da Seturde

**OSCAR NOGUEIRA FERNANDES**  
★ 01/06/1929 † 08/10/2012

Missa de 7º Dia

Hebe (esposa), Ricardo, Rodrigo, Ilce, Gustavo e Hebinha (filhos) convidam parentes e amigos para juntos participarem da Missa de 7º dia, a ser realizada nesta segunda-feira, dia 15 de outubro de 2012, às 18h30 na Igreja do Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira.

Desde já a família agradece a presença de todos a este ato de fé e solidariedade cristã.

**ROBERTO ALEXANDRE**

**LEILÃO TRT - 21ª REGIÃO (PRESENCIAL ON-LINE)**  
DATA: 23/OUTUBRO/2012, 08:00 hs  
LOCAL: Av. Cap. Mor Gouveia, 1738 - Auditório do Tribunal Pleno da 21ª Região - Sub-Solo - Lagoa Nova - Natal/RN

**IMÓVEIS**  
APARTAMENTO: Natal - Nova Descoberta (Residencial Nova Descoberta Cristal)  
CASA: Natal - Capim Macio - Conj. Pajuçara II / Macaíba - Lot. Bela Vista II / Ielmo Marinho - Centro (casa c/armazém)  
FAZENDA/CHÁCARA: Macaíba - Loteamento Reforma (Chácara c/4.106,25m² de área de superfície, contendo casa principal, caseiro, diversas árvores frutíferas) / Mossoró - Zona Rural - Fazenda Serra Mossoró (813,6262ha) / Baraúna - Zona Rural - Fazenda Ytiban (205,89ha)  
PRÉDIO COMERCIAL: Natal - Ribeira (03 pavimentos) / Mossoró - Aeroporto (4.400,00m² área superfície / 1.630,00m² área construída)  
TERRENOS: Natal - Dix Sept Rosado - Lagoa Nova / Mossoró - Cidade Nova / Extremoz - Lot. Grande Natal / Nizia Floresta - Lot. Camurupim II / Parnamirim - Emaús / São Gonçalo do Amarante - Jacaraú (55.100,00m²) - Jardim Sete Cascos

**VEÍCULOS - Diversos Anos/Modelos**  
Caminhões / Caminhonetes / Utilitários / Quadríciclo / Motos / Ônibus / Microônibus / Carros de passeio

**MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:**  
Panificadora / Residência / Lanchonete / Escritório / Academia / Clínica Odontológica / Frigorífico

**DIVERSOS:**  
Bijouterias / Bomba Nemo E320 / Calçados / Chapa de Papelão (toneladas) / Conj. Máq. Para Pesagem, Ensaque e Colagem de Produtos Alimentícios / Gerador Yanmar Nb13 / Larva de Camarão (milheiros) / Máq de Homodinâmica Vmi / Máq. Costura Industrial / Máq. Empacotadora Prepac 1000 / Máq. Fabricação Tijolo Cerâmico / Máq. Fermentadora de Bebida Láctea Mirainox / Máq. Lavar Laranja / Material de Construção / Perfuratriz de Solo Elétrica / Semovente (vacas Holandesas) / Trator Massey Ferguson 50x / Vestuário

OBS.: Os licitantes participantes deverão obrigatoriamente apresentar:  
- Pessoa Física: Cédula de Identidade, CPF/MF, comprovante residência;  
- Pessoa Jurídica: CNPJ/ME, Cartão de Inscrição Estadual/Municipal, documentos do representante (pessoa física) autenticados.

**EDITAL DE INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:**  
Rua Múcio Galvão, 420 A - Tírol - Natal/RN - CEP 59.022-530 ou nos tels.: (0\*\*84) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336

Edital do Leilão:  
<http://www.robertoalexandre.com.br/>  
Cadastramento de Arrematantes e Painel ON-LINE:  
<http://www.trt21.jus.br/hastaeletronica/index.xhtml>  
Fotos dos bens a serem leiloados:  
[http://www.trt21.jus.br/asp/LeilaoP/ExibeLeilao.asp?id\\_leilao=22](http://www.trt21.jus.br/asp/LeilaoP/ExibeLeilao.asp?id_leilao=22)  
Edital do Leilão - publicação no DJET - Quinta-feira, 20 de Setembro de 2012:  
[http://www.trt21.jus.br/pub/leiloes/pdfs/2012/Leilao\\_Caex\\_0022.pdf](http://www.trt21.jus.br/pub/leiloes/pdfs/2012/Leilao_Caex_0022.pdf)

### CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Responsáveis pela inclusão dos projetos no orçamento de 2013, os titulares de três pastas da gestão municipal explicaram ao NOVO JORNAL a origem das ideias, destacando que caberá ao próximo prefeito liberar os recursos de fonte própria para tocar os projetos.

O titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Seturde), Murilo Barros, comentou que as obras de infraestrutura turística e aquisição de cadeiras de rodas anfíbias refletem sua preocupação com a acessibilidade. Ele disse ainda que assumiu a pasta em fevereiro deste com um orçamento mingauado e só colocou obras para a próxima gestão dentro de um estudo previamente elaborado.

Questionado a respeito dos detalhes desse projeto; que pontos vão contemplar; a que se refere a infraestrutura turística citada; quanto será investido e qual o público alvo - entre outros questionamentos - ele comentou que “detalhes só com a nova administração, que inclusive pode modificar o projeto”.

Barros aproveitou ainda a oportunidade para anunciar que a administração está em contato com uma empresa para implantar em Natal um sistema

de ônibus de dois andares, a exemplo dos londrinos, para percorrer os pontos turísticos da capital.

O titular da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da FIFA (Secopa), Jean Valério Damasceno, informou que há R\$ 20 milhões empenhados junto ao governo federal para que o próximo gestor toque as obras com vistas ao esporte e lazer. Ele explicou que o dinheiro servirá para bancar duas praças de cultura e esporte (R\$ 1,8 milhão cada), revitalizar o Palácio dos Esportes e reformular a orla marítima da Praia do Meio, área na qual se situará a zona de Fan Fest da Copa do Mundo.

Damasceno comentou também que herdou a pasta sem um centavo de recursos federais e suspendeu todas as despesas relativas à fonte 111 dado o momento de contenção de gastos. “Tomei essa decisão em não onerar mais o município para entregar a pasta sem dívidas”, disse.

A secretária de Obras Públicas, Teresa Cristina Vieira, não atendeu nem retornou as várias chamadas da reportagem para explicar o projeto de uma terceira ponte sobre o Rio Potengi. Bosco Afonso, de Meio Ambiente e Urbanismo, não foi localizado para esclarecer como será o projeto que dotará toda Natal de acessibilidade.

## VEREADORES QUEREM EXPLICAÇÕES

Os vereadores a quem competirá votar a última peça orçamentária da gestão Mícarla de Sousa pretendem cobrar da administração explicações sobre as obras incluídas sem previsão de receita.

“Eu desconheço precedente. Isso é surreal. A Câmara pode fazer emendas individuais ou de bancadas. Mas uma coisa dessa natureza não vai ser aprovada”, analisa o vereador George Câmara (PCdoB).

Segundo ele antecipou ao NOVO JORNAL, o Legislativo poderá, constatado o grau de disparidade, pedir à administração que corrija a proposta orçamentária ou indique o lastro para os projetos previstos. “Vincular à fonte 111 é muito genérico”, comentou. Por outro lado, ao cobrar explicações, analisa o comunista, os prazos ficarão mais curtos, dificultando a votação final da peça. George sugere ainda que sejam realizadas audiências públicas para debater a questão.

Da mesma ideia compartilha o democrata Ney Lopes Jr, que vai além. “Vou até sugerir que os candidatos a prefeito participem dessa discussão. Esse orçamento já não tem mais nada a ver com a gestão de Mícarla”.

Ney também sinaliza que o melhor caminho a ser tomado é cobrar explicações da gestão antes de considerar, por exemplos, emendas de efeito substitutivo. “Tirar obras que até beneficiam a cidade é irresponsabilidade. Mas temos que saber de onde virão os recursos; por que foram incluídos na LOA e se a previsão atender ao limite prudencial”.

O vereador Bispo Francisco de Assis (PSB) também opinou sobre o assunto. Ele foi procurado pela reportagem já que integra a Comissão de Finanças. O socialista, entretanto, diz que pediu para sair do grupo porque trabalhava demais e não tinha reconhecimento. “Veja o caso de Ney. Uma grande perda. Tra-



George Câmara, surpresa com a prosta: “Isso é surreal”



Ney Lopes Júnior: melhor caminho é cobrar explicações

balhou tanto aqui e não foi reconhecido. O eleitor não liga pra isso”. O Bispo criticou ainda a inclusão das obras no orçamento vinculadas à fonte 111 e indagou se a gestão vai parar os serviços básicos para atender os projetos.

O orçamento será apreciado na terça-feira na Comissão de Constituição e Justiça, que tem 15 dias para emitir parecer sobre a legalidade e constitucionalidade da matéria. Em seguida, segue para a Comissão de Finanças, que disporá de igual período para análise. Na sequência, a Lei Orçamentária Anual de 2013 segue para apreciação no plenário.

### CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojournal.jor.br

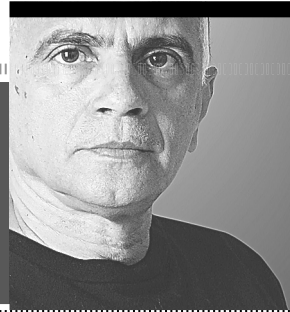
CHEGOU A COLEÇÃO

**milton nascimento**

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO R\$ 9,90 VOL. 1

Já nas Bancas.



# O MENINO MAIS FEIO DO CEARÁ-MIRIM

Domingo, na hora do almoço, em Pirangi, encontramos nos Agnelo Alves e eu, por um desses acasos. Dona Dalva, a alma do lugar, viera a nossa mesa para cumprimentar o versátil talk show Toinho Silveira e seu manancial de simpatia. Estávamos encantados de ouvir essa mulher maior de 70 anos e em plena atividade, na cozinha do Paçoca de Pilão e em participações em festivais gastronômicos por esse Brasil afora, quando entrou o deputado, apoiando-se em sua bengala. Depois, Guilherme Luz e Haroldo vieram se reunir a nos.

Creio que vinha de dar o seu voto, acompanhado do filho e de mais dois fiéis que nada disseram. Cumprimentou-nos ao passar e, logo depois, acenou-me, convidando-me a sentar ao seu lado, ele querendo ouvir-me e eu numa estranha disposição que me freava o desejo de conversar, justamente, sobre o assunto que mais lhe parecia interessar, a política. Confessei-lhe a minha total e mais completa desinformação sobre este assunto – confissão aliás recebida com alguma incredulidade e aturimento dos presentes. José Luis, seu filho discreto e amável, saiu-se em meu socorro; que sempre estive a serviço da cultura, evidencia logo corroborada pelo próprio Agnelo, que estava bem humorado e disposição alegre.

De fato, nunca uma campanha eleitoral nos deixou mais apáticos e mornos. Ainda, no começo, postei a agenda diária dos candidatos que as mandavam e algumas declarações que me pareciam pertinentes divulgar. E assim fiz, até que se me instalou o tédio dessa repetição fastidiosa, essa terrível sensação de deja vu, de ineficácia e retórica eleitoral que cansariam os ouvidos de um mouco. Deixei pra lá, finalmente. Senti, como outros norte-riograndenses, o vácuo de lideranças como Aluizio Alves e Dinarte Mariz. Nessa campanha, sobretudo, aguçou-se o disparate e à retórica juntou-se a violência e a grosseria como elementos imprescindíveis a esse insípido bate-boca entre candidatos. A maioria, “fichas sujas”, ou manchados de suspeição.

Sentei-me à cabeceira, em um lugar de honra, enquanto surgia sobre a mesa, algumas bananas, pois é sabido que os Alves adoram essa fruta decantada por Santa Rita Durão (“As bananas famosas na doçura./Fruta, que em cachos pende e cuida a gente/Que fora o figo da cruel serpente”), um gosto pela musacea que em meu tempo de menino vi disseminado pela várzea do Assu. Com o melão e o mamão, a fruta sávida aos paladares sertanejos.

Agnelo lembrou-se da circuns-

tância em que nos conhecemos, nos anos 70, apresentados que fomos, numa manhã, pelo vereador Antonio Cortez, cujo nome desperta-lhe uma grande emoção que lhe embarga a voz e seus olhos e encheram de um líquido que me pareceram lágrimas; foi ele, Antonio Cortez, o único dos vereadores a defendê-lo e a ficar de seu lado, quando foi preso pela ditadura militar, lembra. Um velho e constante amigo, solidário na bonança e na longa adversidade. Antonio Cortez, queridíssimo por toda a Natal, homem bom e leal como não se faz mais um outro igual: sempre apressado, sempre prestativo, fazendo o bem e ajudando a muitos, até que a morte, finalmente, o ceifou e eu pude ver em sua missa de sétimo dia a ausência daqueles que se beneficiaram de seus préstimos. Agnelo lembrava-se perfeitamente desse encontro velho de mais de 40 anos. E eu me lembrei, daquele café da manhã em sua casa, das tapiquinhas como só se faz no Agreste e que logo me trouxe à lembrança o nosso velho Ceará-Mirim patriarcal. Cuscuz, coalhada, queijo e pão assados, café, leite, sucos...

Agnelo estava visivelmente tranquilo. E, sempre sorrindo, pediu-me que escrevesse sobre esse encontro. Surpreendeu-se ao saber das circuns-

tâncias em que o seu nome de batismo fora escolhido, há 80 anos, no Ceará-Mirim, fato que se incorporou à crônica de minha família materna. Foi assim. Em 1932, num período histórico, Seu Nezinho, temendo ser preso, entregou nas mãos de um meu tio-avô sua família e a vultuosa quantia de 50 contos de reis para o seu sustento enquanto perdurasse aquela situação adversa. Lá, no Ceará-Mirim, Dona Liqueinha, em meio a aflições, deu à luz a Agnelo, o único de seus filhos a nascer longe de sua querência.

Minha avó e Tia Edite foram visitar Dona Liqueinha e o recém-nascido. Tia Edite, menina encapetada – como se dizia então no Ceará-Mirim –, foi direto para a rede onde dormia o menino e, ao vê-lo, exclamou: “Amélia, que menino feio! Não tem pescoço...” Dona Liqueinha, certamente duvidando do que ouvia, quis saber o que dissera tia Edite. E minha avó, tentando distraí-la, respondeu: “Edite disse, que menino parecido com o Padre Agnelo”, nome que acudiu à sua lembrança por ser Dona Liqueinha muito religiosa e Padre Agnelo, o pároco do Ceará-Mirim. Dona Liqueinha, que ainda não tivera o sossego necessário para pensar no nome do filho, agradeceu e tomou aquilo como uma graça. Agnelo ficou sendo...

## CAMILO BARRETO

Perdemos, seus amigos e sua família, Camilo de Freitas Barreto. Um dos homens bons de Natal. Íntegro e austero, se esforçava por esconder o seu coração, que aparecia sempre. Especialmente para os pobres e para aqueles que lhe serviam, sempre foi grato. Não discriminava ninguém, nem nada, só a desonestidade e a ignorância lhe tiravam do sério. Não tinha meias-conversas nem acoitava o mau feito, palavras e conceitos que escrevo aqui certo de que, se ele as pudesse ler, leria com prazer. Éramos acometidos do mal do pensamento reflexivo e compartilhava da sua sinceridade em tudo.

Tive a sorte de tê-lo como amigo, há muitos anos, desde que o conheci já casado com Anna Maria e com seus três filhos, Daliana e Newton (do primeiro casamento de sua mulher) e Camila, que dele herdou muito em caráter. Foi um filho para os sogros, especialmente para Câmara Cascudo, que talvez o quisesse mais que ao filho do próprio sangue. Nos últimos anos dedicou-se à memória do sogro, e nos deu esse formidável Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo. Obra que torna o seu nome imortal.

Lembro-me dos nossos cafés em minha casa e da temporada feliz em que fui seu hóspede, ao voltar de Mossoró para trabalhar neste NOVO JORNAL. Todas as noites, antes de deitarmos-nos, ele e Anna Maria se reuniam em meu quarto e conversávamos até muito tarde; e as vezes eu lia, para eles, algum trecho de livros meus. Sobre tudo aqueles que têm o nosso povo como protagonista.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES  
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

## Plural

**FRANÇOIS SILVESTRE**

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



## Pesquretagem

O Brasil é o armazém universal da hipocrisia. Mas esse é o assunto de outro texto, no remanescente desse riacho de águas falsamente cristalinas e leite podre.

Agora vou falar de pesquisas, eleitorais ou cotidianas, na vida nossa de cada dia ou de cada pleito. Ou a mistura de pesquisa e picaretagem.

Você pensa que esse “negócio” de pesquisa é coisa de safadeza eleitoral? Não. Isso é um agregado diário que nós todos pagamos sem perceber. As “pesquisas” de audiência dão ao veículo contratado a oportunidade de angariar anunciantes. Tem boa audiência quem contrata pesquisador e não quem atrai espectador.

Nas eleições, quem paga a patifaria é o eleitor. Na vida diária, é o consumidor quem banca. Isto é, todos nós. Sem exceção.

Vejamos alguns exemplos. Sei que a exemplificação reduz o alcance filosófico, posto que simplifica e facilita o elo de compreensão. O método de investigação dispensa o exemplo.

Mossoró: a candidata vitoriosa perdia em todas as pesquisas, em todos os “institutos” e em todas as épocas. Uma das explicações é de que as “amostragens” não refletiam todo o universo do Município. Ora, essa é uma declaração confessa do delito. Pesquisas de superfície, de visibilidade limitada, longe dos grotões. Que milagre foi esse da virada em dois dias? Nunca houve essa virada. Nem a informação das pesquisas era verdadeira. Tudo faz parte de um jogo caviloso que produz grana suja.

Martins; na tarde de Sábado foi divulgada, com panfletagem e fogos, uma pesquisa que dava à candidata da situação uma diferença de 16 pontos. Coisa de 900 votos de maioria. Abertas as urnas, a diferença foi de 103 votos.

Esse tipo de safadeza tira votos? Ganha votos? Não sei. Mas anima ou desanima militâncias. O que acaba por ser uma desonestidade eleitoral.

Natal: as pesquisas nem ventilavam a chance de Mineiro chegar ao segundo turno. Num universo disperso e heterogêneo a pesquisa exerce grande influência publicitária.

Nada contra Hermano Moraes. Sei que é um homem de bem. Lembra de Jales Costa, Cassiano? Mas não é um líder. Foi beneficiado pelas pesquisas. Natal está precisando de um líder, que comande e administre. Fernando Mineiro é um dos nossos melhores quadros políticos, símbolo de dignidade e competência. Carlos Eduardo foi um dos melhores prefeitos que Natal já teve. Julgado e absolvido, no primeiro turno, pela corte suprema da urna. Seria um segundo turno sem chance de derrota para a Cidade.

Um jornalista liga e me chama de intelectual. Nego. Um martinense pergunta a Deusdedit Maia se eu sou jurista. Deusdedit responde: “Até certo ponto”. Perfeito. Jurista e intelectual até certo ponto. Será minha resposta daqui pra frente.

A distância do ponto vai depender do alcance do teodolito ou da generosidade do agrimensor. Té mais.

### Unimed

É bom a gente ficar atento a essa briga dos hospitais com a Unimed para não acabar sobrando para o lado mais fraco, dos usuários. Boa a reportagem de vocês do NOVO JORNAL.

**André Guimarães**

Por e-mail

### Viaduto

Que absurdo é esse? Mesmo aquele viaduto do Baldo parecendo inútil, não poderia ter sido interditado sem a recomendação de um órgão técnico. O pior é ter interrompido o trânsito de veículos e não fazer nada, passada mais de uma semana. Natal às vezes parece mesmo terra de ninguém.

**Sandro Cavalcanti**

Por e-mail

### Viaduto 2

Esse episódio da interdição do Viaduto do Baldo, conforme descreveu reportagem do NOVO JORNAL, é uma agressão à cidade. Quer dizer que anunciaram com estardalhaço a necessidade de fechar o viaduto par realizar perícias e mais de uma semana depois se descobre que não tem quem faça, sendo

necessário contratar um técnico?

Parece brincadeira.

**Paulo Vieira Gomes**

Por e-mail

### Amanda

Agora vamos esperar que a tal de Amanda Gurgel derrube todos os hotéis da Via Costeira kkkkkk

**Alexandra Nascimento**

Pelo Facebook

### Amanda 2

Um parabéns bem grande para a professora. Não votei nela, mas fico feliz em ver uma professora na Câmara. Deus abençoe e conceda a ela humildade e inteligência para sobreviver aos abutres. Não são todos, mas a maioria é escória.

**Flavete Santos**

Pelo Facebook

### Colégio

Sobre a situação do CIC, colégio centenário que enfrenta dificuldades: É uma pena um colégio tradicional como esse fechar as portas!

**Andre Amorim**

Pelo Facebook

### José Dirceu

Maravilhosamente tragicômica a foto de capa do @NovoJornalRN de hoje (quarta-feira, 10). Parabéns pela escolha

**Wagner Silva**

@WagnerSilvaBR

Pelo Twitter

### José Dirceu 2

Sobre A capa do @NovoJornalRN com a condenação de José Dirceu pelo Mensalão: Genial.

**Letson França, @ledsonfranca**

Pelo Twitter

### Eleição

O voto mais certo meu e da minha família... dividimos para Marcos e Eudiane.

**Amanda Matias**

Pelo Facebook

### PLANOS EM SUSPENSÃO



### Unimed

Reportagem do @NovoJornalRN é alerta pra quem tem plano de saúde da Unimed, cujo silêncio amplia o medo de seus usuários.

**Rubens Lemos, @RubensLemos**

Pelo Twitter

### Memória

Cassiano: Seu Lauro e Dona Joanita representaram uma espécie de ícones para mim. Louvo a lembrança centenária. Um abraço

**Diógenes da Cunha Lima**

Por e-mail

**Assine**  
**3342.0350**

Em até 12 x nos cartões

**NOVO**  
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo**Telefones**

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS  
www.anj.org.br**IVZ**  
INSTITUTO VIGOROSO DE ENLARGA**Endereço**Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁSSeja o  
nosso  
próximo  
cliente.

www.potigas.com.br

# HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,  
MAIS DESIGN,  
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO  
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO  
MOTOR 2.0 COM  
A TECNOLOGIA  
HYUNDAI.



MARKPLAN



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO  
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU  
588 CARROS VENDIDOS  
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 15/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 5 ▶

▶ Caixa só libera recursos se prefeitura se livrar de pendência jurídicas

## QUASE R\$ 500 MILHÕES ESTÃO RETIDOS NA CAIXA

Se por um lado há uma gama de projetos ambiciosos para o próximo ano - e sem previsão de receita -, por outro, há mais de R\$ 483 milhões disponíveis para a Prefeitura do Natal para que ela execute projetos que já foram financiados.

Na Caixa Econômica Federal há exatamente R\$ 483.385.572,50 alocados em nome da Prefeitura do Natal para execução de projetos que começam a vencer a partir de junho de 2012, quando os recursos retornam ao credor de origem, o governo federal, se não forem aplicados.

Até agora quase nada foi liberado. Segundo informa o sistema da Caixa, todos esses recursos estão depositados nas contas vinculadas a cada contrato, mas não são disponibilizados em face de pendências jurídicas.

Entenda-se por pendências os cadastros nos quais Natal está incluída por inadimplência na prestação de contas de convênios e irregularidades na arrecadação do INSS, conforme atesta o CAUC - uma espécie de Serasa da União.

Enquanto a situação não é resolvida, o dinheiro alocado não poderá ser utilizado. Os milhões de reais destinados a projetos apresentados pela gestão da prefeita Mícarla de Sousa são destinados principalmente a obras estruturantes. Só para nova configuração viária da Zona

Norte com vistas à Copa do Mundo há reservados R\$ 338,8 milhões. O contrato foi assinado em 20 de dezembro do ano passado e vigora até 12 de junho de 2014.

Outra obra que só depende da liberação dos recursos para ser iniciada é o túnel de drenagem orçado em R\$ 126 milhões e também incluído dentro do pacote da Copa do Mundo de Futebol. Assinado em 12 de setembro do ano passado, o contrato vigora até junho de 2014.

Para quem reclama dos buracos espalhados pela cidade não deve saber que há dois contratos que somam R\$ 11,4 milhões reservados para recuperação da malha viária. Os dispositivos foram contratados em 30 de dezembro do ano passado e seu prazo de validade está se esgotando: junho do próximo ano.

Os contratos assinados no ano passado incluem ainda elaboração de estudos para urbanização do assentamento Guarita (R\$ 142 mil) e para o projeto executivo de uma estação de transbordo, de quase um milhão de reais.

Neste ano, três contratos foram conveniados com o governo federal. Eles somam R\$ 4,5 milhões e também se referem à elaboração de projetos e praças, sendo um deles, inclusive, sobre acessibilidade nos pontos turísticos da capital. Desse valor R\$ 202 mil foram liberados para construção de uma praça em Felipe Camarão.

# PROJETOS QUE FICARAM NO PAPEL

O orçamento aprovado no ano passado para ser executado em 2012 contém uma série de ações que não foram executadas. É o que revela consulta feita ao que foi programado para as pastas estratégicas da gestão.

De acordo com a peça, a Sempri deveria ter desenvolvido as seguintes ações: construção de passarelas; sistema de rotas de cicloviárias; integração do sistema rodoviário com outros meios de transporte, entre outros. O orçamento da Semurb, no qual já estava previsto o projeto de acessibilidade para toda a cidade, um parque ambiental para a Zona Norte da cidade. Todos os planos da Seturde citados no início da matéria constam exatamente do mesmo jeito no orçamento que está acabando.

O que notadamente ainda não foi realizada é a intervenção na rede de mobilidade urbana para a Copa do Mundo. As adequações que seriam feitas nas principais vias da cidade ainda não avançaram para além do papel, o que motivou mudanças no projeto original e comprometeu o tal "legado da Copa".

As diferenças entre o previsto e efetivado se deve à receita que efetivamente é realizada. A Prefeitura do Natal depende da arrecadação de impostos para a manutenção da máquina. As receitas principais derivam do ICMS, ISS, IPTU e cota do Fundo de Participação dos Municípios, para citar os principais. A elas se somam outras taxas e impostos que formam o bolo de receitas cuja aplicação é flexibilizada de acordo com as necessidades. Já as de aplicação constitucional, destinadas à saúde e educação, principalmente, não podem ter destinação adversa.

Um especialista ouvido pelo NOVO JORNAL analisou os números das receitas municipais, que vêm crescendo anualmente. Ele cita que, embora haja ascensão no que é arrecadado, isso não significa que as despesas devam acompanhar o mesmo ritmo, o que poderia justificar as dificuldades financeiras nas quais o município há muito imergiu.

Anualmente, a arrecadação de impostos vem crescendo no pata-



▶ Câmara é responsável por aprovar e fazer as alterações necessárias do projeto orçamentário enviado pela prefeitura

mar dos 15%. Em 2012, o principal do bolo tributário deve se concretizar, com aumentos em relação ao ano passado. O IPTU já ultrapassou a previsão de arrecadação antes mesmo do ano fechar. Até agora foram 102% do previsto, ou R\$ 48,2 milhões. O FPM, ICMS e ISS estão no patamar de 90% do arrecadado. Juntos são cerca de meio bilhão de reais. Já a transferência do Sistema Único de Saúde está aquém do esperado - apenas 38% dos R\$ 335 milhões foram repassados a Natal.

A estimativa de receita para exercícios posteriores é conhecida muito antes de se fechar a peça orçamentária e baliza o estabelecimento de ações para os anos consecutivos. Esse modelo de vinculação é obrigatório sobretudo para o trato com recursos federais. Todo o montante, portanto, que a Prefeitura do Natal vai receber da União para educação e saúde já está previamente comprometido com programas da área.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Planejamento, o município inscrevera até

o fim de junho, data da última atualização, R\$ 103 milhões em restos a pagar. O débito se divide em dois tipos: processados e não processados liquidados - configuram o serviço que foi prestado ao município, havendo, portanto, dívida legítima - e não processados, quando o serviço contratado ainda não foi prestado, embora haja previsão de que seja.

O primeiro grupo responde pela maior parte da dívida, somando mais de R\$ 75 milhões; já a segunda fatia de débitos, onde a dívida com o credor ainda não foi reconhecida, é de R\$ 28 milhões. Os valores, ao contrário da receita, vêm em curva descendente. No balanço do segundo semestre deste ano somavam R\$ 118 milhões, e no primeiro bimestre marcaram o patamar de R\$ 176 milhões.

Ao encerrar sua gestão, a prefeita Mícarla de Sousa não pode deixar dívidas para o próximo gestor sem caixa para pagamento. Caso faça isso, o débito ingressa na rubrica de despesas de exercícios anteriores, e ela responderá criminalmente na Justiça.

### NÚMEROS

## R\$ 487

milhões estão reservados na Caixa para obras que a prefeitura não começou

R\$ 2.180.400.000,00 é o valor do orçamento

## R\$ 70

milhões é a diferença entre o orçamento deste ano e o do ano passado

## A análise dos fatos mais importantes do dia



### ENCONTRO COM A NOTÍCIA

SEGUNDA A SEXTA,  
AS 12h50

Apresentação Mariana Pinto  
Comentários Jânio Vidal

Um olhar atento e crítico de tudo o que acontece de mais importante no RN e no Brasil.



QUALIDADE DIGITAL

## ORÇAMENTO JÁ ESTÁ NA CÂMARA

A Lei Orçamentária Anual de 2013 foi enviada à Câmara Municipal ao fim de setembro passado. A receita total estimada para o exercício de 2013 é de R\$ 2.180.400.000,00, R\$ 70 milhões superior ao deste ano. A despesa total, fixada em valor igual à receita total, obedeceu a uma distribuição conduzida pelas partilhas constitucionais e pelas prioridades determinadas pela realidade das diversas áreas de atuação da administração pública municipal.

Ao segmento da educação destinou-se R\$ 358.562.000,00

e à saúde R\$ 556.551.000,00. Ao Poder Legislativo destinou-se o montante de R\$ 56.107.000,00.

Outro ponto definido no orçamento diz respeito ao limite de remanejamento e suplementação a que o próximo prefeito de Natal terá direito de fazer nos gastos municipais. O Executivo estabeleceu como margem máxima 10% do valor total do orçamento. Contudo, todos os termos da proposta ainda serão analisados pela Câmara Municipal, que poderá apresentar emendas alterando o conteúdo do projeto.

### PROJETOS DO ORÇAMENTO 2013

- ▶ Nova ponte interligando a Zona Norte
  - ▶ Centro Administrativo de Natal
  - ▶ Vilas Olímpicas
- ▶ Acessibilidade em toda Natal
- ▶ Parque Tecnológico 111 seturde

▶ Aquisição de cadeiras de rodas anfíbias para banhistas e turistas

▶ Infraestrutura turística



# Economia



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,040		1,21%		
TURISMO	2,100	2,641	59.161,72	7,25%	0,41%

# A VIDA É DOCE

**/ EMPREENDEDORISMO /** DA VENDA DE MANGAS E BATATAS À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO... A HISTÓRIA DE GEANDRO LOPES, UM DOCEIRO QUE COMO AUXILIAR, TRABALHOU EM HOTÉIS E NA NESTLÉ, MAS ABRIU MÃO DA CARTEIRA ASSINADA PARA SER O PRÓPRIO PATRÃO; E ESTÁ TENDO SUCESSO



HUMBERTO SALES / NJ

► Geandro Lopes hoje é dono do Dom Geandro Dolci

**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

**AS MANGAS** e batatas que vendia pelas ruas do bairro Guarapes quando era criança foram substituídas por doces, sobremesas, tortas e salgados. O carrinho de mão que carregava os itens foi trocado por uma Parati, comprada ano passado por R\$ 12 mil. Os trocados daquela época se transformaram em R\$ 5 mil por mês, que consegue hoje graças às encomendas entregues a restaurantes como Tábua de Carne, Farofa D'água e Pizzaria A Italiana. Mesmo sem ter terminado a escola, o confeitiro Geandro Lopes da Silva, 27, acreditou e hoje é dono

do próprio negócio.

Criou a Dom Geandro Dolci ano passado e ainda engatinha para ampliar seu espaço no mercado. Já conta com oito clientes, entre restaurantes e padarias. Fatura R\$ 5 mil por mês, o que é considerado um bom rendimento, já que ele mesmo produz os doces junto com a esposa e uma funcionária contratada. O pequeno empresário poderia ainda estar trabalhando na fábrica da Nestlé, seu emprego mais recente; mas decidiu que queria trabalhar por conta própria.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ►

**NOS PREOCUPAMOS COM A SEGURANÇA EM TODOS OS ITENS PARA VOCÊ NÃO PRECISAR SE PREOCUPAR COM NADA.**

Faça uma escolha segura. Escolha a Especial.

S10 CABINE DUPLA  
R\$ **81.648,00\***



ABS nas 4 rodas • Air bag duplo • Ar-condicionado digital • Direção hidráulica • Interior em couro • Banco do motorista com ajuste elétrico • Estribos laterais • Rack de teto • Vidros, travas e retrovisores externos elétricos • Retrovisores externos rebatíveis eletricamente • Computador de bordo.

CRUZE LT  
R\$ **64.990,00\***



Ar-condicionado eletrônico com AQS • Computador de bordo • Direção elétrica • Espelho retrovisor interno eletrônico • Central multimídia com sistema de som AM/FM estéreo, CD player, MP3, USB, entrada auxiliar e 6 alto-falantes • Transmissão automática de 6 velocidades • TCS • ABS • EBD • ESP • PBA Piloto Automático.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE. EVITE ACIDENTES.

Romualdo Galvão - 3204.1000 - Zona Norte - 3214.3021

SUAS ESCOLHAS DEFINEM  
SEU CAMINHO

ESPECIAL  
AUTO PEÇAS

CONTE COMIGO



Cruze LT Motor 1.8 Ecotec 6 - R\$ 64.990,00 à vista cod (5B69MC/R7C) Ano. 2012 Mod. 2012. Acionamento por rádio frequência ("Keyless Entry System") / Bolsas de ar irrefriáveis frontais e laterais / Faróis e lanterna de neblina / Programa eletrônico de estabilidade ("ESP - Electronic Stability Program") / Sistema eletrônico de controle de tração ("TCS - Traction Control System") / Sistema de freios anti-bloqueio ("ABS - Anti-lock Braking System") com distribuição eletrônica de frenagem ("EBD - Electronic Brake Distribution") e Assistência de Frenagem de urgência ("PBA - Panic Brake Assist") / Sistema ISOFIX / Roda de alumínio 17 polegadas com design exclusivo para versão LT / Ar-condicionado eletrônico com AQS / Computador de bordo / Direção elétrica progressiva / Espelho retrovisor interno eletrocrômico / Espelhos retrovisores externos elétricos com desembaçador / Vidros elétricos / Volante de direção com comandos para acessar as funções do sistema de som, piloto automático e viva-voz através de Bluetooth / Central multimídia com sistema de som AM/FM estéreo, CD Player, MP3, USB, entrada auxiliar e 6 alto-falantes / Acabamento interno em tecido na cor Preto "jet Black" / Sensor de chuva / Transmissão automática de 6 velocidades. S-10 Cabine Dupla LTZ Motor 2.4L Flex 4X2 - R\$ 81.648,00 à vista cod. (148LP/R7P) Ano 2012 Mod. 2013. ABS nas 4 rodas / Air bag duplo / Ar-condicionado digital / DH / Interior em couro / Rodas de alumínio 17" / Banco do motorista com ajuste elétrico / Lanternas traseiras em LED / Regulagem elétrica de altura dos faróis / Estribos laterais / Rack de teto / Capas dos retrovisores, maçanetas e para-choque traseiro com detalhes cromados / Faróis em formato de projetor / Luz de neblina traseira / Vidros, travas e retrovisores externos elétricos / Retrovisores externos rebatíveis eletricamente / Computador de bordo / Alarme / Rádio Doble Din com CD Player, MP3, Bluetooth, Entrada USB e entrada auxiliar. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Antes de viajar faça uma revisão no veículo. Imagens ilustrativas, não condizem necessariamente com os modelos em oferta. Todos os modelos anunciados são com pintura sólida e estoque mínimo de 1 (uma) unidade por modelo ou disponibilidade do estoque da concessionária, promoções não válidas para estoque de outras concessionárias e fábrica. Preços para condições de pagamento à vista. Promoções válidas até o dia 30 de outubro de 2012.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

“  
FOI TUDO NA  
RAÇA, DENTRO DO  
MEU COMÉRCIO,  
MULTIPLICANDO O  
POUCO QUE A GENTE  
TINHA”

**Geandro Lopes**  
Empreendedor



▶ Legenda

## ESPÍRITO EMPREENDEDOR SURTIU NA INFÂNCIA

Geandro não teve uma vida fácil. Cresceu no bairro Guarapes, ao lado de três irmãos e da mãe, e nunca teve o pai por perto. Aos dez anos, começou a vender as mangas e batatas que a mãe colhia na pequena plantação ao redor de casa. “Enquanto meu irmão voltava com o carrinho cheio e o que vendia era fiado, eu conseguia vender tudo à vista”, lembra. Logo depois passou a cortar lenha, que era comercializada através da mãe para as padarias da região.

Aos 17 anos ele decidiu trabalhar fora de casa. Começou em uma padaria em Ponta Negra como auxiliar de panificação. Foi lá que teve o primeiro contato com a área de con-

feitaria, hoje uma verdadeira paixão. Logo depois conseguiu um emprego no Hotel Serhs, onde aprendeu tudo o que sabe sobre doces. “A confeitaria é dividida em várias áreas, tem a artística, a la carte, o buffet...isso tudo eu aprendi lá”, lembra.

Geandro chegou ao hotel como auxiliar e saiu como confeitoiro. Foi uma verdadeira escola, onde passou dois anos, quando foi convidado para assumir a área de doces da Deli&Cia, no Norte Shopping. Outros dois anos se passaram, até que o confeitoiro foi convidado para trabalhar na fábrica da Nestlé. Lá, passou três meses. Foi quando decidiu que queria ser patrão de si mesmo. Enquanto trabalhava na fábri-

ca, fazia hora extra em restaurantes e padarias para produzir os doces e sobremesas. Cobrava R\$ 50 por cada duas horas trabalhadas. Quando começou a ficar difícil conciliar, ele decidiu e propôs aos clientes produzir os itens na própria casa e entregá-los prontos. Os parceiros aceitaram. Tinha início, assim, a Dom Geandro Dolci. A produção começou pequenininha, na casa da sogra do doceiro, na zona Norte.

“Eu morava numa casa de um cômodo só, não tinha como ser lá”, conta. Geandro não tinha geladeira nem freezer, muito menos alguma máquina de confeitaria. Pediu fôrmas emprestadas aos amigos, assim como uma batedeira. No

início do ano passado, essa produção atendia apenas três clientes: a pizzaria Italiana, panificadora Central e Pão Nosso, todas na ZN.

Aos poucos foi equipando a empresa e o negócio cresceu tanto e tão rápido, que teve que se mudar para outra casa na mesma região. O próximo passo agora é conseguir um financiamento para adquirir o imóvel. A confeitaria necessita de adaptações, mas como o imóvel é alugado, o proprietário não permite mexer na estrutura. Enquanto isso, Geandro segue ampliando seu portfólio. Esta semana montou uma pequena loja para oferecer kit festas e pretende começar a fabricar pão nos próximos meses.

## SEBRAE AJUDOU NA FORMALIZAÇÃO DA EMPRESA

Para montar sua empresa, Geandro aderiu ao Empreendedor Individual, modalidade de pessoa jurídica com impostos mais baixos. Foi com a ajuda do Sebrae que conseguiu definir um modelo de negócio, criar e patentear logomarca e uma identidade visual. Conforme ele conta, passou a sentir a necessidade de formalizar o negócio quando os clientes passaram a exigir a nota fiscal. Não titubeou em procurar o serviço de apoio às micro e pequenas empresas.

“Sabia do Empreendedor Individual e procurei o Sebrae para me formalizar”, conta. Isso foi em novembro de 2011. Dentro da entidade, conseguiu abrir e legalizar a empresa, criar marca e identidade visual. A patente, que no mercado comum pagaria R\$ 1.500, ele pagou R\$ 540 a uma empresa indi-

cada pelo Sebrae. Para criar a logomarca, a entidade arcou com 90%; Geandro só desembolsou R\$ 210.

Assim como se formalizou o confeitoiro sentiu a diferença. O número de clientes aumentou e os custos para comprar os insumos diminuíram, porque ele passou a comprá-los direto na fábrica. Hoje tem em média oito clientes e espera conseguir outros logo, com a abertura da lojinha de kit festas. Nos últimos meses investiu em uma máquina seladora de R\$ 3 mil, cuja última prestação pagou semana passada.

“Próximo mês quero comprar a geladeira vertical para os refrigerantes”, diz. Criador e produtor das próprias receitas, ele tem passado os ensinamentos para a esposa e funcionária, para se dedicar um pouco mais ao atendimento ao cliente,

## A RALAÇÃO DO INÍCIO

O começo de tudo foi “bem ralado”, como ele mesmo define. Geandro e a esposa Juliana não tinham metade do que têm hoje. Para dar o primeiro passo, se desfez de uma motocicleta que tinha, avaliada em pouco mais de R\$ 2 mil. Só que tinha mais de R\$ 1 mil em multas e estava com o motor batido. Trocou em um balcão para refrigerar bebidas, que logo logo terá que ser substituído porque já não serve para congelar os refrigerantes.

“Fiquei sem nada, mas continuei acreditando”, lembra. Pouco tempo depois comprou um carro em uma sucata, um Escort velho por R\$ 1.500. O veículo não tinha documentação, então para poder entregar as encomendas fora da Zona Norte, o confeitoiro tinha que sair muito cedo de casa para driblar as blitzes. “Chegava muito cedo no restaurante com as coisas e o dono não gostava. Mas ele não sabia que era porque o carro não tinha documento”, conta.

Três meses depois, o empresário conseguiu trocar de carro e dessa vez comprou um legalizado por R\$ 4,5 mil. Trabalhou mais seis meses e comprou uma Parati, modelo antigo, por R\$ 12 mil. Isso tudo sem financiamento. “Foi tudo na raça, dentro do meu comércio, multiplicando o pouco que a gente tinha”, lembra. É por isso que Geandro acredita ser uma pessoa empreendedora. Para ele, alguém pode ser definido assim quando, diante das dificuldades, consegue criar alguma coisa e crescer com ela.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

### BASTA AOS ABUSOS DOS PLANOS DE SAÚDE

Aderindo ao movimento nacional das entidades médicas contra os abusos cometidos pelos planos de saúde, o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN) realizou uma manifestação no centro de Natal (na Praça sete de setembro), na manhã da última quarta-feira (10). A imprensa potiguar acompanhou o ato público. A mobilização nacional é referendada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e pelo conjunto das sociedades de especialidades médicas.

### SUSPENSÃO DO ATENDIMENTO

Além da manifestação, no RN, os médicos que atendem em planos de saúde suspenderam o atendimento durante toda a última quarta (10), porém, os casos de urgência e emergência foram mantidos. Os pacientes foram previamente informados da suspensão do atendimento, podendo ter suas consultas e procedimentos eletivos reagendados.

### NEGOCIAÇÃO

Segundo o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e do Sinmed-RN, Geraldo Ferreira, foram enviadas cartas, aos representantes locais dos planos de saúde, propondo a negociação das reivindicações dos médicos. De acordo com o diretor de defesa profissional da Associação Médica do Rio Grande do Norte (AM-RN), Julimar Nogueira, o documento solicita ainda a adequação do índice de correção inflacionária sobre os valores de reajuste negociados em agosto de 2011 referente às consultas, procedimentos/cirurgias, SDT.

### ASSEMBLEIA COM OS MÉDICOS DOS PLANOS DE SAÚDE

Uma assembleia com os médicos que atendem planos de saúde está agendada para próxima terça-feira (16), na sede da AM-RN. Durante a assembleia, a categoria irá discutir a resposta dos planos ao documento de negociação e definirá a estratégia de manifestação, podendo interromper, por tempo determinado, o atendimento eletivo novamente.

### NACIONAL

Médicos de todo o Brasil suspenderão a prestação de serviços aos planos de saúde por até 15 dias no mês de outubro. Para marcar o início da mobilização nacional, os profissionais realizaram atos públicos (assembleias, caminhadas e concentrações) nos estados em 10 de outubro. A partir de então, a categoria pode interromper, por tempo determinado, o atendimento eletivo que, a depender da estratégia de cada estado, pode se estender até o dia 25. O movimento alcançará somente a assistência eletiva: urgências e emergências serão tratadas normalmente.

### REIVINDICAÇÕES

Entre os motivos que levaram à mobilização, está a preocupação dos médicos com o estrangulamento da assistência oferecida pelos planos. Há a percepção de descompasso entre o número de clientes dessas empresas (cerca de 50 milhões de pessoas) e o tamanho da rede de cobertura oferecida. Essa situação tem prejudicado de forma severa a qualidade do atendimento e pode colocar a população beneficiária em situação de risco de vida.

### BASTA AOS ABUSOS DOS PLANOS DE SAÚDE

**Médicos exigem  
assistência de qualidade  
para os pacientes e  
valorização da Medicina!**



### REIVINDICAÇÕES 2

Outro ponto crítico é o desequilíbrio da relação financeira das operadoras dentro do setor, com comprovada defasagem dos honorários pagos aos médicos. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 2000 a 2011 houve inflação acumulada de 119,8%. No entanto, no mesmo período as mensalidades dos planos (cobradas dos seus clientes) sofreram aumento de 150,89% e os valores de consultas e procedimentos teve reajuste inferior a 60%. Para combater essa distorção, os médicos, além da negociação direta com as empresas, cobram da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) uma nova contratualização, que inclua índices de reajuste dos honorários e periodicidade de sua aplicação através de data base e negociação coletiva com as entidades médicas. Essa proposta foi entregue à ANS em abril passado, mas até o momento não houve resposta.

### AM-RN PROMOVE FEIRÃO DE INFORMÁTICA

Dentro da programação da Semana do Médico, a Associação Médica do Rio Grande do Norte (AM-RN) promove o Feirão de Informática entre os dias 16 a 19 de outubro na sede da associação. Do dia 16 a 18 de outubro, o feirão ocorre das 12h às 20h. Em 19 de outubro, o feirão acontece das 9h às 14h. A programação do feirão inclui também palestras. O tema “Utilização dos recursos da Aple (iPhone e iPad) norteia palestra a ser realizada no dia 16, às 19h30. No dia 17, às 19h30, será realizada palestra com o tema “Dicas de Fotografia”. Informações e inscrições para as palestras, ligue para Associação Médica pelo 3211-6698.

### ASSEMBLEIA DE GREVE

A greve dos médicos do Estado continua e todas as terças são realizadas assembleias de avaliação do movimento na sede do Sinmed. Na próxima terça-feira (16), a assembleia será realizada às 19h, no sindicato. Participe!

### ENTENDA MELHOR

#### EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

##### O QUE É

O Empreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um Empreendedor Individual legalizado.

Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilitará a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Além disso, o Empreendedor Individual será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL).

Pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 32,10 (comércio ou indústria) ou R\$ 36,10 (prestação de

serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo.

Com essas contribuições, o Empreendedor Individual terá acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.

##### QUANTO CUSTA

O processo de formalização não custa nada. Para a formalização e para a primeira declaração anual existe uma rede de empresas de contabilidade que são optantes do SIMPLES NACIONAL que irão realizar essas tarefas sem cobrar nada no primeiro ano. Clique aqui para consultar a relação dessas empresas.

Você pagará imposto “zero” para o Governo Federal. E apenas valores simbólicos para o Município (R\$ 5,00 de ISS) e para o Estado (R\$ 1,00 de ICMS). Já o INSS será reduzido a 5% do salário mínimo (R\$ 31,10). Com isso, o Empreendedor Individual terá direito aos benefícios previdenciários.

▶ MAIS INFORMAÇÕES: <http://www.portaldopreendedor.gov.br>

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# FORA DE FORMA, DESCANSAR

/ QUADRO / CERCA DE 5% DO EFETIVO DA PM ESTÁ AFASTADO DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO, A MAIOR PARTE COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL



**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**MAIS DE 500** policiais militares estão totalmente afastados do trabalho ostensivo de patrulhamento no Rio Grande do Norte. A motivação para que a maioria desses policiais deixasse a farda de lado temporariamente está relacionada a problemas psiquiátricos em decorrência do serviço. A ausência de apoio psicossocial do Estado é criticada pela associação representante de cabos e soldados, que são quase 70% do efetivo total.

Dos 500 policiais militares afastados, 215 são por motivos psiquiátricos. Sendo que destes 215, 151 estão inaptos e outros 64 estão aptos com restrições. Na prática, inapto significa que está totalmente afastado do serviço policial, tanto ostensivamente quanto administrativamente. Enquanto "apto com restrição" significa dizer que o servidor foi relocado dentro da Corporação de acordo com as suas capacidades atestadas através da Junta Médica.

Outra motivação predominante na estatística de afastamento por questões de saúde é referente a lesões ortopédicas. Oitenta e três homens estão inaptos para o serviço e outros 117 foram relocados da rua para setores administrativos em face de problemas ortopédicos. Outros 92 estão fora das ruas por questões clínicas, sendo 46 considerados inaptos.

Os números totais cedidos pelo Comando da Corporação representam 5,28% do efetivo total, que hoje está em torno de 10 mil policiais. Há predominância de afastamentos por questões de saúde na Região Metropolitana de Natal, área que concentra maior efetivo, tanto ostensivamente quanto administrativamente. O número é considerado representativo pelo comandante-geral, coronel Francisco Araújo.

Para o presidente da Associação de Cabos e Soldados da PM, Roberto Campos, o problema maior reside na ausência de equipes de saúde próprias da Corporação para atender os policiais. "É necessário que haja um aumento do quadro de saúde, onde não há concursos desde o ano de 2001", disse Campos. Na área de psiquiatria, esclareceu Campos, só há

um psiquiatra e que atua exclusivamente na Junta Médica. "O serviço se resume a homologar atestado. Falta assistência psiquiátrica e psicológica", afirmou o presidente da Associação. Ele esclareceu que a assistência precária influencia na prestação do serviço. "Se o policial não tiver a iniciativa de procurar assistência por conta própria, ninguém irá procurá-lo para fazer isso", acrescentou.

Uma das causas que levam a problemas psiquiátricos é o consumo de entorpecentes, que também é registrado no meio policial. "A droga é uma realidade dentro da Corporação, assim como em todas as classes sociais", esclareceu. Além do uso de entorpecentes, outra motivação para problemas psiquiátricos, de acordo com Campos, é o estresse funcional inerente à profissão policial.

A partir da realidade de descaso do Estado com a assistência médica policial, a Associação informou que pretende implantar um serviço psicossocial por conta própria. "Estamos iniciando junto com a UnP uma pesquisa para ver como o lado psicológico do policial é afetado pelo seu trabalho. A partir daí, pretendemos no início do próximo ano implantar o serviço psicossocial para cobrir essa lacuna do Estado", informou Roberto Campos.

## AFASTAMENTO

Além dos 500 policiais afastados das ruas por questões de saúde, o Comando da Corporação estima que cerca de outros 1.500 pms estejam também longe do serviço de patrulhamento. O motivo para isso ocorrer são as cessões a outros órgãos que não possuem segurança institucional e patrimonial própria e dependem da PM. Na lista, estão órgãos como a Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça e Ministério Público, para onde o Comando da PM estima que cerca de 800 policiais estejam cedidos atualmente.

O restante, cerca de 700, estão prestando serviço exclusivamente na guarda de unidades prisionais espalhados em todo o Rio Grande do Norte. Recentemente, a retirada da gratificação que era direcionada a esses policiais causou polêmica e até boicote por parte dos profissionais, que evitavam ser designados para trabalharem nos presídios.



► Dados da Junta Médica da Polícia Militar revelam que 500 policiais estão afastados do serviço: a maior parte deles na região metropolitana de Natal

**SE O POLICIAL NÃO TIVER A INICIATIVA DE PROCURAR ASSISTÊNCIA POR CONTA PRÓPRIA, NINGUÉM IRÁ PROCURÁ-LO PARA FAZER ISSO"**

**Roberto Campos,**

Presidente da Associação de Cabos e Soldados da PMR



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO JN



► Coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar do RN

## POLICIAL ESTAVA IMPEDIDO DE PORTAR ARMA

Na semana passada, um coronel da Polícia Militar foi surpreendido por um colega de farda que atirou contra ele, ferindo-o. O coronel Wellington Alves Pinto, comandante do policiamento metropolitano, foi atingido na barriga por um disparo desferido pelo sub-tenente Marcos Alexandre Moura Tavares, no prédio onde ambos moram no bairro de Nova Parnamirim.

Na quinta-feira passada, o oficial recebeu alta do hospital e se recupera bem em casa. O sub-tenente estava afastado das funções policiais desde fevereiro passado por problemas psiquiátricos. O presidente da Junta Médica da PM, major Paulo Eduardo Cavalcanti, informou ao NOVO JORNAL que o policial estava impedido de portar arma de fogo.

No apartamento do sub-tenente, a polícia apreendeu duas pistolas, um revólver e uma espingarda calibre 12. O major Cavalcanti esclareceu que é praxe determinar o impedimento de portar armas aos pacientes policiais diagnosticados com problemas psiquiátricos. "Mas cabe a ele se responsabilizar pelo cumprimento da determinação", disse o major.

O presidente da Junta Médica esclareceu como funciona o procedimento até que o policial seja afastado do serviço. Segundo ele, um médico auxiliar, particular do paciente, é responsável

pela elaboração do atestado. A Junta Médica pericia o paciente e certifica o diagnóstico.

O major informou que foi concedido o afastamento ao sub-tenente, que retornou para avaliação e foi novamente diagnosticado com o problema psiquiátrico. Na madrugada da terça-feira passada, o sub-tenente Tavares chamou o coronel Alves ao seu apartamento para resolver uma emergência. Ambos moram no mesmo prédio e Alves é síndico do local há oito anos.

Ao NOVO JORNAL, o coronel relatou momentos de angústia e terror ao ver duas pistolas apontadas para ele. "Ele cismou que eu tinha entrado no apartamento e mexido nas suas coisas", disse o oficial. A confusão teria sido motivada por um surto psicótico do sub-tenente que, em um momento de agitação, apertou o gatilho contra o coronel.

Alves foi atingido no abdome e passou por cirurgia para retirada do projétil, que ficou alojado próximo à perna direita. O fato está sob investigação da Polícia Militar, através de um inquérito policial militar, e também da Polícia Civil, que já iniciou o procedimento atuando em flagrante o sub-tenente. Detido em um batalhão militar, ele permanece à disposição da Justiça, que durante a semana passada decretou a sua prisão preventiva.

### JUNTA MÉDICA DA POLÍCIA MILITAR

	Inapto temporário	Apto com restrição
Ortopedia	83	117
Psiquiatria	151	64
Clínica	46	46
Total	280	227
	<b>2,81% do efetivo total da PM</b>	<b>2,36% do efetivo total da PM</b>

**PEDRO VALE  
TALLYSON MOURA**  
DO NOVO JORNAL

**PRIMEIRA LEI: UM** robô não pode ferir um ser humano ou, por omissão, permitir que um ser humano sofra algum mal. Segunda lei: um robô deve obedecer as ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que as ordens entrem em conflito com a primeira lei. Terceira lei: um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a primeira e/ou a segunda Lei.

As três leis da robótica, elaboradas pelo escritor Isaac Asimov em seu livro "Eu, Robô" e tão bem conhecidas de qualquer fã de ficção científica, podem parecer aos incautos apenas a legislação de uma realidade bem diferente e muito mais avançada que a nossa. E isso até pode ser verdade; enganosa, contudo, aqueles que pensam que os robôs pertençam somente a um futuro distante. Atualmente, os robôs estão presentes nos quatro cantos do mundo, representam avanços para diversas áreas do conhecimento humano - e estão sendo produzidos no Rio Grande do Norte.

O Natalnet é um laboratório localizado no Departamento de Engenharia de Computação e Automação (DCA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) especializado no desenvolvimento de robôs para os mais variados fins. A cabeça por trás do Natalnet é Luiz Marcos Gonçalves, 48.

Carioca de nascença, Luiz Marcos é formado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e com doutorado em Sistemas e Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele estabeleceu o laboratório da UFRN em 2002, após ter concluído um pós-doutorado na França.

Cerca de 30 acadêmicos integram a equipe do Natalnet. Além de pesquisadores da UFRN, o laboratório conta também com a participação de estudiosos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

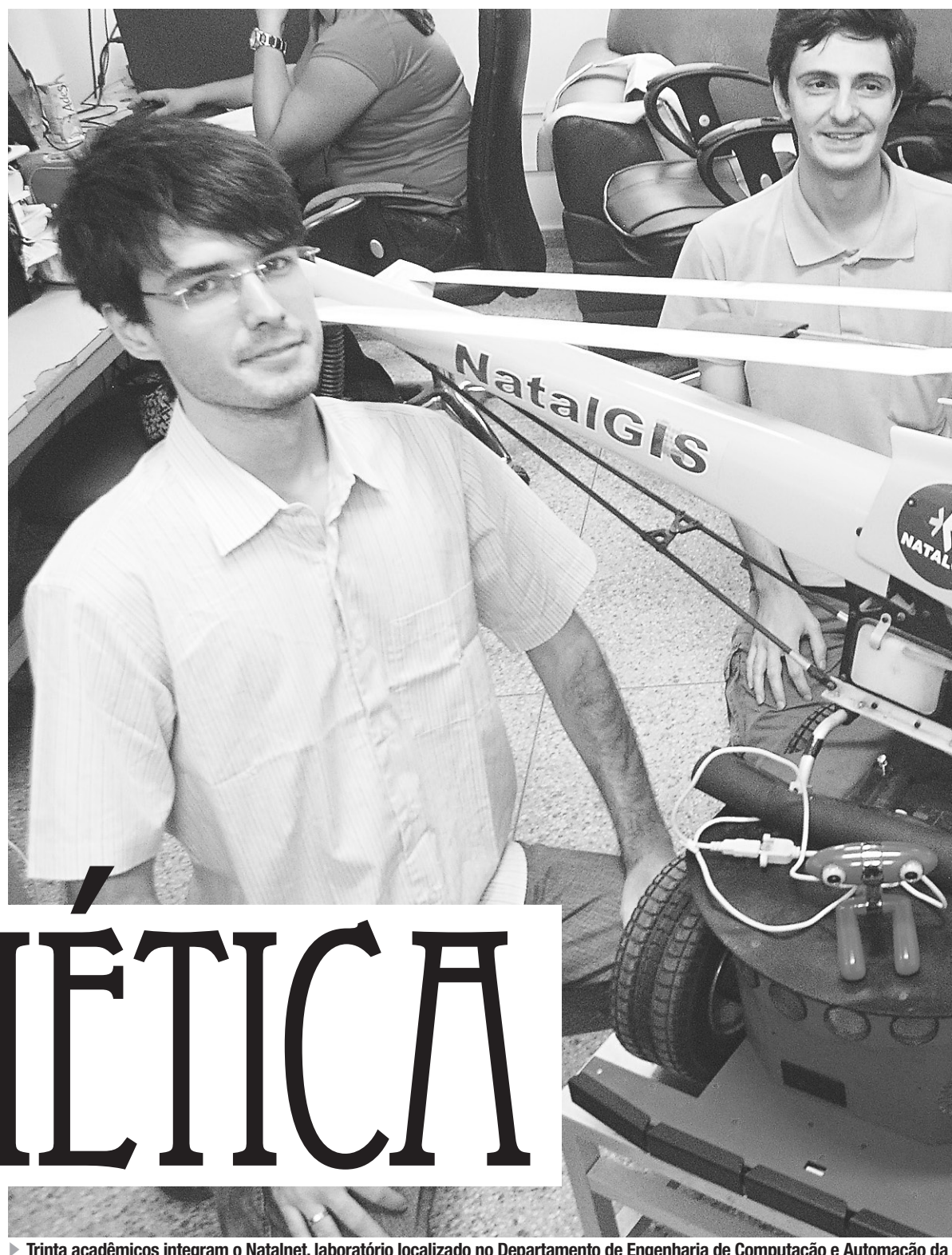
Como a robótica abrange diversos setores da área das tecnologias, trabalham no laboratório graduandos e pós-graduandos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia da Computação. Sob a coordenação de Luiz Marcos, o time atualmente trabalha em 19 diferentes projetos.

Mas o que, afinal, pode ser considerado um robô? Luiz Marcos explica que é importante diferenciar um robô de uma simples máquina automatizada, como um computador ou uma porta automática. "O robô tem uma espécie de 'inteligência', entre aspas mesmo, porque consegue ler o seu ambiente e reagir adequadamente", destaca.

Por exemplo: enquanto uma porta automática de shopping está eternamente fadada a repetir seu movimento de abre e fecha eternamente, não passando de uma ferramenta, um robô seria um pequeno automóvel que reconhecesse um obstáculo em sua trajetória e, para evitar um choque, desviasse sozinho seu percurso.

**/ CIÊNCIA E TECNOLOGIA /** LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO DA UFRN DESENVOLVE ROBÔS QUE PODEM SER APLICADOS NA ÁREA EDUCACIONAL, MEIO AMBIENTE E ATÉ EM SEGURANÇA NACIONAL

# NATAL NA ERA CIBERNÉTICA



▶ Trinta acadêmicos integram o Natalnet, laboratório localizado no Departamento de Engenharia de Computação e Automação da UFRN



ARGEMIRO LIMA / NU

“

**O ROBÔ TEM UMA ESPÉCIE DE 'INTELIGÊNCIA', PORQUE CONSEGUE LER O SEU AMBIENTE E REAGIR ADEQUADAMENTE”**

**Luiz Marcos Gonçalves,**  
Coordenador do Natalnet



ARGEMIRO LIMA / NU

“

**ATÉ NAS MATÉRIAS TRADICIONAIS, O ENSINO FICA MAIS RÁPIDO E ATRATIVO COM UM ROBÔ APROPRIADO EM SALA DE AULA”**

**Rafael Arouca,**  
Pesquisador

## DEZ DÓLARES NA MÃO E UMA IDEIA NA CABEÇA

O N-Bot, desenvolvido por acadêmicos do Natalnet, é um exemplo de robô: através de sinais de som obtidos de celulares ou tocadores de MP3 acoplados em sua carcaça, o mini-triciclo é capaz de se locomover. Equipado com os sensores necessários, o N-Bot pode adquirir a capacidade de fotografar, filmar e reconhecer obstáculos.

O melhor de tudo é que o robô é uma pechincha: o N-Bot custa 14 dólares, pode ser construído com materiais facilmente adquiríveis no Alecrim e garantiu a uma equipe de quatro pesquisadores do Natalnet o segundo lugar na categoria geral do "Desafio do Robô de 10 Dólares", lançado pela Afron (African Robotics Network, algo como Rede de Robótica Africana em tradução livre) para construção de um robô educacional barato para ser utilizado nas salas de aulas africanas. O concurso aconteceu entre os dias 15 de junho e 15 de setembro deste ano.

"Saímos na Wired e em diversas outras revistas internacionais por causa dessa vitória. Existe um kit da Lego chamado Mindstorm para construção de robôs com peças de Lego de maneira simples e didática, mas que custa R\$ 1.000,00. A gente até usa esse kit no Natalnet, mas ainda é um preço muito caro. A ideia do concurso da Afron era promover um robô

barato o suficiente para que cada aluno de escolas africanas pudesse ter o seu próprio", conta Rafael Arouca, 32, integrante da equipe que desenvolveu o N-Bot, cujo sistema está patenteado.

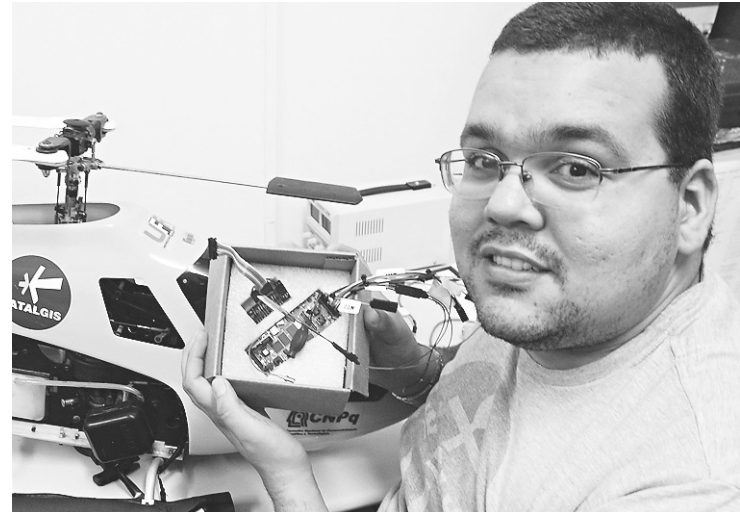
Bacharel em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando em Engenharia Elétrica e de Computação pela UFRN, Arouca acredita que a presença de robôs nas salas de aula é capaz de motivar os alunos a estudar, mesmo que o conteúdo da aula não tenha a ver com robótica. "Até nas matérias tradicionais, o ensino fica mais rápido e atrativo com um robô apropriado em sala de aula", afirma.

## UM APARELHO ESPACIAL PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE

Um dos robôs que foram desenvolvidos no Natalnet é o NatalGIS, um mini-helicóptero com autonomia para voar sem piloto, tirar fotos e fazer vídeos. Segundo Luiz Marcos, o produto final tem funções como a de filmar parrachos e fotografar as dunas da cidade. Dessa maneira, pode ser utilizado em estudos sobre a preservação do meio-ambiente.

A iniciativa foi viabilizada através da Chamada Universal divulgada em maio deste ano pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto já foi encerrado e o robô concluído, mas suas linhas gerais agora estão servindo de base para que Thiago Oliveira, integrante do laboratório, desenvolva seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Thiago tem 24 anos e é estudante de Engenharia da Computação. A meta de seu TCC é desenvolver a programação de piloto automático para que o hardware (a parte palpável do robô) possa voar sozinho. Como



ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Thiago Oliveira: integrante do projeto NatalGIS, robô que é um mini-helicóptero

o Natalnet foca mais na parte de computação, e não na construção das peças, a equipe comprou um hardware pronto e somente as adaptações necessárias foram feitas na UFRN. Ao estudante, coube a programação do software do robô.

"Antes de testar o meu piloto automático na prática, eu uso um programa de simulação chamado FlightGear. Só quando tudo dá certo na simulação é que testamos no hardware mesmo", explica o jovem. O NatalGIS que

está sendo desenvolvido pelo universitário ainda não fez seu primeiro voo - o rapaz ainda está testando o programa no simulador.

Entretanto, mesmo um voo sem percalços no computador não é garantia que o programa vá funcionar na vida real. Luiz Carlos ressalva que o helicóptero provavelmente cairá nas primeiras vezes e só voará corretamente à medida que Thiago for fazendo as alterações necessárias no seu programa.

**PEDRO VALE TALLYSON MOURA**  
DO NOVO JORNAL

**PRIMEIRA LEI:** Um robô não pode ferir um ser humano ou, por omissão, permitir que um ser humano sofra algum mal. Segunda lei: um robô deve obedecer as ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que as ordens entrem em conflito com a primeira lei. Terceira lei: um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a primeira e/ou a segunda Lei.

As três leis da robótica, elaboradas pelo escritor Isaac Asimov em seu livro "Eu, Robô" e tão bem conhecidas de qualquer fã de ficção científica, podem parecer aos incautos apenas a legislação de uma realidade bem diferente e muito mais avançada que a nossa. E isso até pode ser verdade; engana-se, contudo, aqueles que pensam que os robôs pertencem somente a um futuro distante. Atualmente, os robôs estão presentes nos quatro cantos do mundo, representam avanços para diversas áreas do conhecimento humano e estão sendo produzidos no Rio Grande do Norte.

O Natalnet é um laboratório localizado no Departamento de Engenharia de Computação e Automação (DCA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) especializado no desenvolvimento de robôs para os mais variados fins. A cabeça por trás do Natalnet é Luiz Marcos Gonçalves, 48.

Carioca de nascença, Luiz Marcos é formado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e com doutorado em Sistemas e Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele estabeleceu o laboratório da UFRN em 2002, após ter concluído um pós-doutorado na França.

Cerca de 30 acadêmicos integram a equipe do Natalnet. Além de pesquisadores da UFRN, o laboratório conta também com a participação de estudiosos da Universidade Federal da Paraíba (UFPPB) e do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

Como a robótica abrange diversos setores da área das tecnologias, trabalham no laboratório graduandos e pós-graduandos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia da Computação. Sob a coordenação de Luiz Marcos, o time atualmente trabalha em 19 diferentes projetos.

Mas o que, afinal, pode ser considerado um robô? Luiz Marcos explica que é importante diferenciar um robô de uma simples máquina automatizada, como um computador ou uma porta automática. "O robô tem uma espécie de 'inteligência', entre outras coisas, porque consegue ler o seu ambiente e reagir adequadamente", destaca.

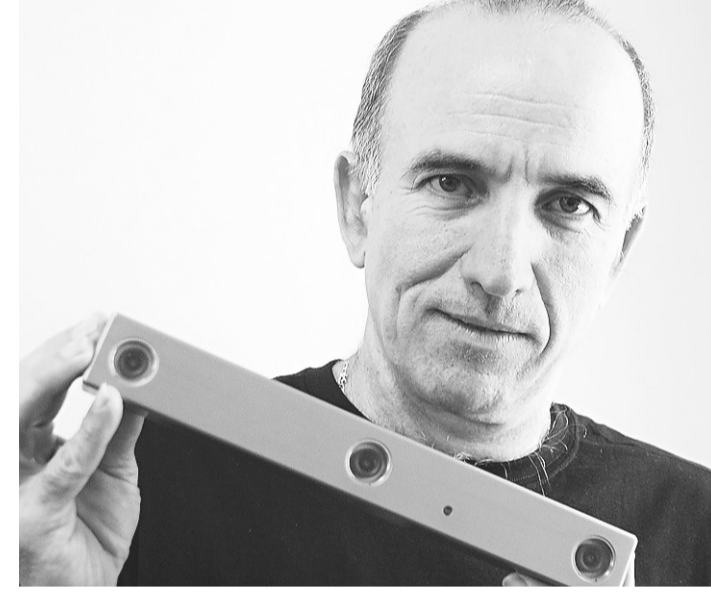
Por exemplo: enquanto uma porta automática de shopping está eternamente fadada a repetir seu movimento de abrir e fechar eternamente, não passando de uma ferramenta, um robô seria um pequeno automóvel que reconhecesse um obstáculo em sua trajetória e, para evitar um choque, desviasse sozinho seu percurso.

**/ CIÊNCIA E TECNOLOGIA /** LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO DA UFRN DESENVOLVE ROBÔS QUE PODEM SER APLICADOS NA ÁREA EDUCACIONAL, MEIO AMBIENTE E ATÉ EM SEGURANÇA NACIONAL

# NATAL NA ERA CIBERNÉTICA



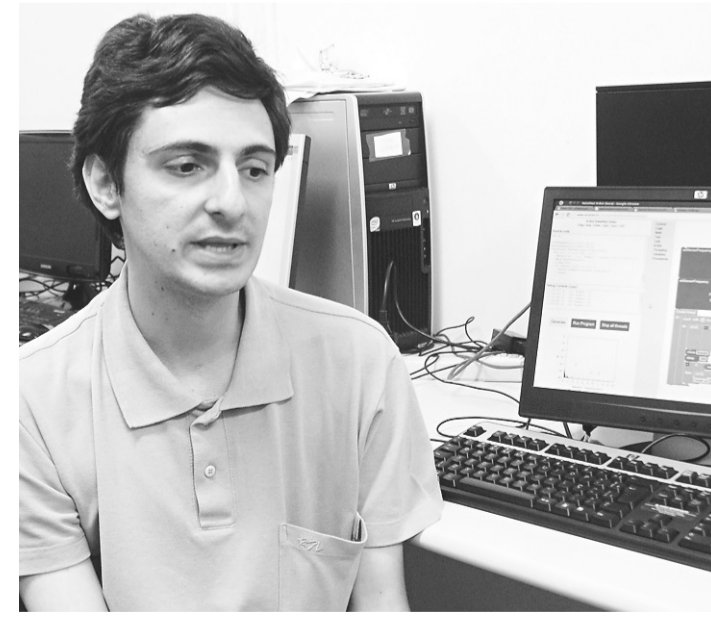
▶ Trinta acadêmicos integram o Natalnet, laboratório localizado no Departamento de Engenharia de Computação e Automação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte especializado no desenvolvimento de robôs para os mais variados fins



ARSEMIRO LIMA / NU

**“ O ROBÔ TEM UMA ESPÉCIE DE 'INTELIGÊNCIA', PORQUE CONSEGUE LER O SEU AMBIENTE E REAGIR ADEQUADAMENTE ”**

**Luiz Marcos Gonçalves,**  
Coordenador do Natalnet



ARSEMIRO LIMA / NU

**“ ATÉ NAS MATÉRIAS TRADICIONAIS, O ENSINO FICA MAIS RÁPIDO E ATRATIVO COM UM ROBÔ APROPRIADO EM SALA DE AULA ”**

**Rafael Arouca,**  
Pesquisador

## DEZ DÓLARES NA MÃO E UMA IDEIA NA CABEÇA

O N-Bot, desenvolvido por acadêmicos do Natalnet, é um exemplo de robô: através de sinais de som obtidos de celulares ou tocadores de MP3 acoplados em sua carcaça, o mini-triciclo é capaz de se locomover. Equipado com os sensores necessários, o N-Bot pode adquirir a capacidade de fotografar, filmar e reconhecer obstáculos.

O melhor de tudo é que o robô é uma pechincha: o N-Bot custa 14 dólares, pode ser construído com materiais facilmente adquiríveis no Alacrim e garantiu a uma equipe de quatro pesquisadores do Natalnet o segundo lugar na categoria geral do "Desafio do Robô de 10 Dólares", lançado pela Afron (African Robotics Network, algo como Rede de Robótica Africana em tradução livre) para construção de um robô educacional barato para ser utilizado nas salas de aulas africanas. O concurso aconteceu entre os dias 15 de junho e 15 de setembro deste ano.

"Saímos na Wired e em diversas outras revistas internacionais por causa dessa vitória. Existe um kit da Lego chamado Mindstorm para construção de robôs com peças de Lego de maneira simples e didática, mas que custa R\$ 1.000,00. A gente até usa esse kit no Natalnet, mas ainda é um preço muito caro. A ideia do concurso da Afron era promover um robô

barato e suficiente para que cada aluno de escolas africanas pudessem ter o seu próprio", conta Rafael Arouca, 32, integrante da equipe que desenvolveu o N-Bot, cujo sistema está patenteado.

Bacharel em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade de Alagoas (UFAL), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e uma fabricante de sistemas não-tripulados chamada Xnrobots. O projeto se chama N-Vant e está sendo financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do MCTI e custa a bagatela de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

O sistema de tentativa e erro no qual se baseia a construção de robôs como o que está sendo desenvolvido pelo universitário Thiago Oliveira demanda altos custos. Atualmente, o Natalnet está trabalhando em um projeto para produção de mini-aviões não-tripulados multifunção em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e uma fabricante de sistemas não-tripulados chamada Xnrobots. O projeto se chama N-Vant e está sendo financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do MCTI e custa a bagatela de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

O interesse, porém, não surgiu do nada. Gabriel é filho do professor Luiz Marcos, que foi coordenador da primeira OBR, em 2007. E foi no laboratório da UFRN com o pai que o ainda menino teve acesso aos primeiros equipamentos. "Mas o mérito é todo dele mesmo. Eu não forcei a nada", comentou o acadêmico.

Hoje Gabriel tem uma rotina comum a um rapaz de sua idade. Ou, pelo menos, se a comparação for com outros garotos estudiosos. O jovem conta que é necessária uma dedicação maior à robótica, porque o equipamento precisa estar pronto antes da competição. Quando falta apenas uma semana, o trabalho ultrapassa as três horas diárias. Além disso, ele faz xadrez.

Entretanto, mesmo um voo sem percalços no computador não é garantia que o programa vá funcionar na vida real. Luiz Carlos ressalva que o helicóptero provavelmente cairá nas primeiras vezes e só voará corretamente à medida que Thiago for fazendo as alterações necessárias no seu programa.

## FINEP FINANCIA PESQUISA COM UM ROBÔ MILITAR

O sistema de tentativa e erro no qual se baseia a construção de robôs como o que está sendo desenvolvido pelo universitário Thiago Oliveira demanda altos custos. Atualmente, o Natalnet está trabalhando em um projeto para produção de mini-aviões não-tripulados multifunção em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e uma fabricante de sistemas não-tripulados chamada Xnrobots. O projeto se chama N-Vant e está sendo financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do MCTI e custa a bagatela de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

Luiz Carlos explica que o projeto é caro porque os primeiros exemplares a alçar voo se esborracham, invariavelmente e sem possibilidade de reparo, no chão. Independente da performance do robô nos simuladores, o software que rege seu comportamento nunca funciona de primeira nos testes práticos.

"Os primeiros aviões N-Vant (a sigla 'Vant' vem de Veículos Aéreos Não-Tripulados) que usamos para voar caíram em poucos minutos. Um dia desses conseguimos fazer com que um voo por mais tempo, mas ele acabou batendo em uma rede de vôlei e caindo no chão. A meta do projeto é produzir um robô que pese 200 gramas e

consiga alcançar uma hora de voo autônomo", explica Luiz Marcos. O alto valor dos recursos dispensados a projetos como os desenvolvidos para o Natalnet não podem ser encarecidos, contudo, como desperdício das verbas públicas; tratam-se, antes de mais nada, de investimentos. De acordo com o coordenador do laboratório, o projeto dos mini-aviões está sendo desenvolvido com o intuito de que a carga útil gerada possa ser utilizada pelo governo brasileiro em aplicações militares. Devidamente equipados com câmeras, os robôs poderiam ser usados no controle de fronteiras e monitoramento de áreas de risco, como favelas.

## FILHO DE PEIXE, JOVEM GANHA UM TROFÉU EM CAMPEONATO MUNDIAL

Gabriel Santos descobriu a robótica ainda muito criança. Aos 4 anos de idade estava montando o primeiro de seus robôs, um ECX da Lego. Agora, aos 13 anos, ele exibe um troféu de terceiro colocado no Robocup - um campeonato mundial de robôs - e já está classificado para a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), marcada para os dias 18 e 21 de outubro.

O interesse, porém, não surgiu do nada. Gabriel é filho do professor Luiz Marcos, que foi coordenador da primeira OBR, em 2007. E foi no laboratório da UFRN com o pai que o ainda menino teve acesso aos primeiros equipamentos. "Mas o mérito é todo dele mesmo. Eu não forcei a nada", comentou o acadêmico.

Hoje Gabriel tem uma rotina comum a um rapaz de sua idade. Ou, pelo menos, se a comparação for com outros garotos estudiosos. O jovem conta que é necessária uma dedicação maior à robótica, porque o equipamento precisa estar pronto antes da competição. Quando falta apenas uma semana, o trabalho ultrapassa as três horas diárias. Além disso, ele faz xadrez.



HUMBERTO SALES / NU

▶ Gabriel Santos, 13 anos: terceiro colocado no Robocup

E a dedicação para a robótica reflete nas outras disciplinas. O menino é da Super Turma do Contemporâneo, uma espécie de grupo de elite da escola formado a partir das melhores notas. Na competição de robótica, ele não está sozinho. Gabriel divide todo o trabalho com os garotos Lucas Gaspar, Victor Moura e Thairo Mateus. Os quatro fazem parte do grupo Las Guerreras, segundo colocado na etapa regional da OBR e selecionado para disputar a etapa nacional em Fortaleza.

Gabriel pode ter outro mérito. Foi depois dele, talvez graças a ele, que a robótica está sendo disseminada nas escolas, em alguns casos como uma disciplina complementar. Gabriel participa da OBR desde o primeiro ano, 2007, quando ficou em primeiro lugar na etapa regional e em 12º na nacional. O seu melhor resultado na etapa nacional foi em 2010, quando ficou em 4º lugar. Para o pai do garoto, a robótica tem um papel muito importante na formação.

## ROBÓTICA PARA TODA CRIANÇA

Apesar de ser um laboratório voltado para a pesquisa acadêmica, o Natalnet também foi o berço de uma empresa que hoje está plenamente inserida no mercado, caminhando com seus próprios pés. A RoboEduc é uma instituição que atua na área da robótica educacional - basicamente, trata-se de um curso (ou um clube, como preferem denominar seus sócios) de robótica lúdica para crianças de idade escolar.

"A RoboEduc nasceu de um projeto de extensão que existia na universidade desde 2006, tocado por pessoas que atuavam no Natalnet. A gente atuava em escolas públicas, apresentando a robótica para as crianças. Em 2008, foi lançado um edital para incubação de empresas na área de computação pela primeira vez na UFRN. Tivemos, então, a ideia de montar a empresa. Conseguimos ser uma dos três grupos eleitos, dentre mais de 20 concorrentes. A empresa ficou sendo incubada na universidade até 2010, quando inauguramos uma sede própria", conta Renata Pitta, uma das seis cofundadoras da RoboEduc e integrante da equipe que desenvolveu o N-Bot.

Renata era graduanda em Engenharia da Computação quando entrou na RoboEduc, que então era apenas um projeto de extensão. Hoje, ela tem um mestrado em Robótica Pedagógica e está fazendo um

doutorado na mesma área. Ela explica que, embora inicialmente o objetivo do grupo fosse apresentar a robótica através de um curso convencional, a ideia acabou evoluindo para a de um clube que conciliasse entretenimento com educação. "Não queríamos dar para a criança a sensação de que ela teria que ir para mais uma escola após ter concluído seu dia letivo, e sim de que ela iria brincar, se divertir", explica.

Por isso, em vez de uma aula didática, convencional e tediosa, os alunos participam de encontros durmamais de três horas de duração divididos por etapas. No começo das aulas, os monitores levantam algum tema pertinente da atualidade - digamos, por exemplo, coleta seletiva. Depois, é lançado o desafio: que robô seria capaz de solucionar os problemas dessa área?

Somentente então as crianças põem realmente a mão na massa: orientadas pelos professores, as crianças montam os robôs adequados usando o Lego Mindstorm. A programação de cada robô também cabe aos estudantes, sendo feita através de um software didático e com interface amigável desenvolvido pela equipe da própria empresa.

Para solucionar o problema da coleta seletiva, por exemplo, os alunos da RoboEduc já construíram um robô capaz de detectar e diferenciar as cores

das lixeiras da coleta seletiva para poder coletar cada tipo de material separadamente. Do forno da empresa, já saíram também robôs capazes de escavar e outros que conseguem manejar bisturis, pinças e outros aparatos médicos, dentre outros tantos.

Esse sistema educacional é bastante abrangente, existem 60 crianças de quatro a 17 anos matriculadas na RoboEduc, subdivididas em três grupos pela idade. A equipe de empresa - cuja sede é uma casa na Rua Doutor Lauro Pinto, na Candelária - é composta por seis monitores e três funcionários responsáveis pelos afazeres domésticos, além dos seis cofundadores. Cada monitor é aluno de graduação no setor de tecnologia da UFRN. "O trabalho na RoboEduc quase como se fosse um estágio para eles, embora não seja considerado oficialmente um", aponta Renata.

Para a cofundadora do grupo, o papel da RoboEduc é de preparar as bases para um ensino da robótica mais abrangente no Rio Grande do Norte. A empresa foi a primeira a realizar um trabalho do tipo no estado. "Não queremos uma coisa utópica, queremos mostrar que é perfeitamente possível integrar robôs no ensino. E isso não em ensino especializado, mas na escola tradicional. O computador, por exemplo, é uma ferramenta que foi sendo integrada aos poucos. Nos orgulhamos de ter lançado as bases para que outros grupos possam realizar trabalhos do tipo no Rio Grande do Norte", afirma.

### O QUE É A OBR?

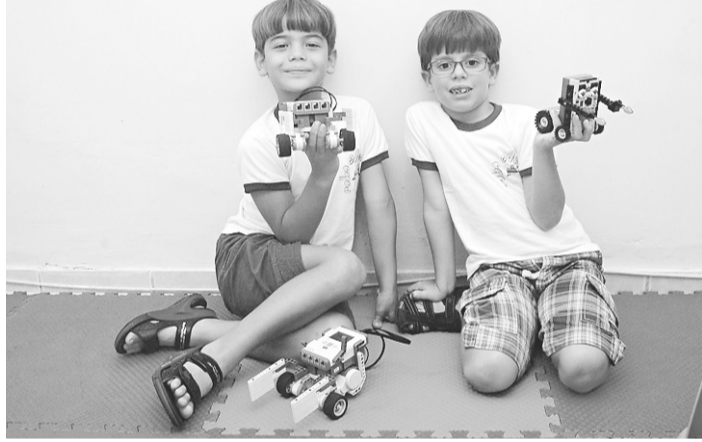
A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que utiliza-se da temática da robótica para estimular os alunos a desenvolverem habilidades tecnológicas, identificar jovens talentosos, e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro.

O professor Aquiles Medeiros, um dos cofundadores da RoboEduc e coordenador da OBR este ano, explicou que, apesar de ser organizado pela universidade federal, o foco é voltado principalmente para alunos do ensino médio e fundamental. Do Rio Grande do Norte irão participar, além do grupo de Gabriel Gonçalves, o Las Guerreras, mais outras três equipes: a RoboEduc Rex, do Colégio Bereiano; a OIVNY, do Instituto Maria Auxiliadora; e a RG SOMAX, da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel, de Mossoró.

Para participar das Olimpíadas, não é preciso se ter um conhecimento prévio a respeito da robótica. Ele explicou que a OBR possui diversas modalidades que procuram adequar-se tanto ao público que nunca viu robótica quanto ao público de escolas que já têm contato com a robótica educacional. "Na modalidade teórica, ele participa com os conhecimentos que tem de física, química e matemática".

A OBR destina-se a todos os alunos de qualquer escola pública ou privada do ensino fundamental, médio ou técnico em todo o território nacional, e é uma iniciativa pública, gratuita e sem fins lucrativos.

Da primeira edição, coorganizado pelo professor Luiz Marcos, até hoje, houve uma grande expansão em número de participantes. Em 2007, eram cinco mil participantes. Agora, em 2012, foram cerca de 28 mil inscritos. De 2006 para cá, foi que se conseguiu o patrocínio do CNPq. O investimento nesta edição é de R\$ 140 mil. O melhor participante da modalidade prática da competição é classificada para a RoboCup, disputa que reúne entusiastas da robótica de todo o mundo.



NEY DOUGLAS / NU

▶ RoboEduc: 60 crianças de quatro a 17 anos matriculadas

**“ NÃO QUEREMOS UMA COISA UTÓPICA, QUEREMOS MOSTRAR QUE É PERFEITAMENTE POSSÍVEL INTEGRAR ROBÔS NO ENSINO ”**

**Renata Pitta,**  
Fundadora da RoboEduc



ARSEMIRO LIMA / NU

**RoboCup 2012**  
Mexico City

**CERTIFICATE OF AWARD**  
CATASTROPHY TEAM KAIDA RN-SOCCER

ROBOCUP JUNIOR SOCCER LEAGUE  
LIGHT WEIGHT SOCCER A  
SUPERTEAM PRIMARY  
3RD PLACE

18-24 June 2012  
WORLD TRADE CENTER

Certificado de Participação da RoboCup 2012: mérito para a equipe da RN



Universidade Federal do Rio Grande do Norte especializado no desenvolvimento de robôs para os mais variados fins

## ROBÓTICA PARA TODA CRIANÇA

Apesar de ser um laboratório voltado para a pesquisa acadêmica, o Natalnet também foi o berço de uma empresa que hoje está plenamente inserida no mercado, caminhando com seus próprios pés. A RoboEduc é uma instituição que atua na área da robótica educacional - basicamente, trata-se de um curso (ou um clube, como preferem denominar seus sócios) de robótica lúdica para crianças em idade escolar.

"A RoboEduc nasceu de um projeto de extensão que existia na universidade desde 2006, tocado por pessoas que atuavam no Natalnet. A gente atuava em escolas públicas, apresentando a robótica para as crianças. Em 2008, foi lançado um edital para incubação de empresas na área de computação pela primeira vez na UFRN. Tivemos, então, a ideia de montar a empresa. Conseguimos ser uma dos três grupos eleitos, dentre mais de 20 concorrentes. A empresa ficou sendo incubada na universidade até 2010, quando inauguramos uma sede própria", conta Renata Pitta, uma das seis cofundadoras da RoboEduc e integrante da equipe que desenvolveu o N-Bot.

Renata era graduanda em Engenharia da Computação quando entrou na RoboEduc, que então era apenas um projeto de extensão. Hoje, ela tem um mestrado em Robótica Pedagógica e está fazendo um

doutorado na mesma área. Ela explica que, embora inicialmente o objetivo do grupo fosse apresentar a robótica através de um curso convencional, a ideia acabou evoluindo para a de um clube que conciliasse entretenimento com educação.

"Não queríamos dar para a criança a sensação de que ela teria que ir para mais uma escola após ter concluído seu dia letivo, e sim de que ela iria brincar, se divertir", explica.

Por isso, em vez de uma aula didática, convencional e tediosa, os alunos participam de encontros semanais de três horas de duração divididos por etapas. No começo das aulas, os monitores levantam algum tema pertinente da atualidade - digamos, por exemplo, coleta seletiva. Depois, é lançado o desafio: que robô seria capaz de solucionar os problemas dessa área?

Somente então as crianças põem realmente a mão na massa: orientadas pelos professores, as crianças montam os robôs adequados usando o Lego Mindstorm. A programação de cada robô também cabe aos estudantes, sendo feita através de um software didático e com interface amigável desenvolvida pela equipe da própria empresa.

Para solucionar o problema da coleta seletiva, por exemplo, os alunos da RoboEduc já construíram um robô capaz de detectar e diferenciar as cores

das lixeiras da coleta seletiva para poder coletar cada tipo de material separadamente. Do forno da empresa, já saíram também robôs capazes de escavar e outros que conseguem manejar bisturis, pinças e outros aparatos médicos, dentre outros tantos.

Esse sistema educacional é bastante abrangente; existem 60 crianças de quatro a 17 anos matriculadas na RoboEduc, subdivididas em três grupos pela idade. A equipe da empresa - cuja sede é uma casa na Rua Doutor Lauro Pinto, na Candelária - é composta por seis monitores e três funcionários responsáveis pelos afazeres domésticos, além dos seis cofundadores. Cada monitor é aluno de graduação no setor de tecnologia da UFRN. "O trabalho na RoboEduc quase como se fosse um estágio para eles, embora não seja considerado oficialmente um", aponta Renata.

Para a cofundadora do grupo, o papel da RoboEduc é de preparar as bases para um ensino da robótica mais abrangente no Rio Grande do Norte. A empresa foi a primeira a realizar um trabalho do tipo no estado. "Não queremos uma coisa utópica, queremos mostrar que é perfeitamente possível integrar robôs no ensino. E isso não em ensino especializado, mas na escola tradicional. O computador, por exemplo, é uma ferramenta que foi sendo integrada aos poucos. Nos orgulhamos de ter lançados as bases para que outros grupos possam realizar trabalhos do tipo no Rio Grande do Norte", afirma.

## FINEP FINANCIA PESQUISA COM UM ROBÔ MILITAR

O sistema de tentativa e erro no qual se baseia a construção de robôs como o que está sendo desenvolvido pelo universitário Thiago Oliveira demanda altos custos. Atualmente, o Natalnet está trabalhando em um projeto para produção de mini-aviões não-tripulados multifunção em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e uma fabricante de sistemas não-tripulados chamada Xrobots. O projeto se chama N-Vant e está sendo financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do MCTI e custa a bagatela de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

Luiz Carlos explica que o projeto é caro porque os primeiros exemplares a alçar vôo se esborracham, invariavelmente e sem possibilidade de reparo, no chão. Independentemente da performance do robô nos simuladores, o software que rege seu comportamento nunca funciona de primeira nos testes práticos.

"Os primeiros aviões N-Vant (a sigla 'Vant' vem de Veículos Aéreos Não-Tripulados) que pusemos para voar caíram em poucos minutos. Um dia desses conseguimos fazer com que um voasse por mais tempo, mas ele acabou batendo em uma rede de vôlei e caindo no chão. A meta do projeto é produzir um robô que pese 200 gramas e

consiga alcançar uma hora de vôo autônomo", explica Luiz Marcos.

O alto valor dos recursos despendidos a projetos como os desenvolvidos para o Natalnet não podem ser encarados, contudo, como desperdício das verbas públicas; tratam-se, antes de mais nada, de investimentos. De acordo com o coordenador do laboratório, o projeto dos mini-aviões está sendo desenvolvido com o intuito de que a carga útil gerada possa ser utilizada pelo governo brasileiro em aplicações militares. Devidamente equipados com câmeras, os robôs poderiam ser usados no controle de fronteiras e monitoramento de áreas de risco, como favelas.

## FILHO DE PEIXE, JOVEM GANHA UM TROFÉU EM CAMPEONATO MUNDIAL

Gabriel Santos descobriu a robótica ainda muito criança. Aos 4 anos de idade estava montando o primeiro de seus robôs, um ECX da Lego. Agora, aos 13 anos, ele exibe um troféu de terceiro colocado no Robocup - um campeonato mundial de robôs - e já está classificado para a Olimpíada Brasileira de Robótica(OBR), marcada para os dias 18 e 21 de outubro.

O interesse, porém, não surgiu do nada. Gabriel é filho do professor Luiz Marcos, que foi coorganizador da primeira OBR, em 2007. E foi no laboratório da UFRN com o pai que o ainda menino teve acesso aos primeiros equipamentos. "Mas o mérito é todo dele mesmo. Eu não forcei a nada", comentou o acadêmico.

Hoje Gabriel tem um rotina comum a um rapaz de sua idade. Ou, pelo menos, se a comparação for com outros garotos estudiosos. O jovem conta que é necessária uma dedicação maior à robótica, porque o equipamento precisa estar pronto antes da competição. Quando falta apenas uma semana, o trabalho ultrapassa as três horas diárias. Além disso, ele faz xadrez.



Gabriel Santos, 13 anos: terceiro colocado no Robocup

E a dedicação para a robótica reflete nas outras disciplinas. O menino é da Super Turma do Contemporâneo, uma espécie de grupo de elite da escola formado a partir das melhores notas. Na competição de robótica, ele não está sozinho. Gabriel divide todo o trabalho com os garotos Lucas Gaspar, Victor Moura e Thairo Mateus. Os quatro fazem parte do grupo Las Guerreras, segundo colocado na etapa regional da OBR e selecionado para disputar a etapa nacional em Fortaleza.

Gabriel pode ter outro mérito. Foi depois dele, talvez graças a ele, que a robótica está sendo disseminada nas escolas, em alguns casos como uma disciplina complementar. Gabriel participa da OBR desde o primeiro ano, 2007, quando ficou em primeiro lugar na etapa regional e em 12º na nacional. O seu melhor resultado na etapa nacional foi em 2010, quando ficou em 4º lugar. Para o pai do garoto, a robótica tem um papel muito importante na formação.

### O QUE É A OBR?

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que utiliza-se da temática da robótica para estimular os alunos às carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos, e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro.

O professor Aquiles Medeiros, um dos cofundadores da RoboEduc e coordenador da OBR este ano, explicou que, apesar de ser organizado pela universidade federal, o foco é voltado principalmente para alunos do ensino médio e fundamental. Do Rio Grande do Norte irão participar, além do grupo de Gabriel Gonçalves, o Las Guerreras, mais outras três equipes: a RoboEduc Rex, do Colégio Bereiano; a OVNY, do Instituto Maria Auxiliadora; e a RG SOMAX, da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel, de Mossoró.

Para participar das Olimpíadas, não é preciso se ter um conhecimento prévio a respeito da robótica. Ele explicou que a OBR possui diversas modalidades que procuram adequar-se tanto ao público que nunca viu robótica quanto ao público de escolas que já têm contato com a robótica educacional. "Na modalidade teórica, ele participa com os conhecimentos que tem de física, química e matemática".

A OBR destina-se a todos os alunos de qualquer escola pública ou privada do ensino fundamental, médio ou técnico em todo o território nacional, e é uma iniciativa pública, gratuita e sem fins lucrativos.

Da primeira edição, coorganizado pelo professor Luiz Marcos, até hoje, houve uma grande expansão em números de participantes. Em 2007, eram cinco mil participantes. Agora, em 2012, foram cerca de 28 mil inscritos. De 2008 para cá, foi que se conseguiu o patrocínio do CNPq. O investimento nesta edição é de R\$ 140 mil. O melhor participante da modalidade prática da competição é classificado para a RoboCup, disputa que reúne entusiastas da robótica de todo o mundo.



RoboEduc: 60 crianças de quatro a 17 anos matriculadas

NÃO QUEREMOS UMA COISA UTÓPICA, QUEREMOS MOSTRAR QUE É PERFEITAMENTE POSSÍVEL INTEGRAR ROBÔS NO ENSINO"

Renata Pitta, Fundadora da RoboEduc





**RoboCup 2012**  
Mexico City

18-24 June  
MEXICO CITY  
WORLD TRADE CENTER



**CERTIFICATE OF AWARD**  
CATASTROPHY  
TEAM Kaida  
RN-SOCCER  
ROBOCUP JUNIOR SOCCER LEAGUE  
LIGHT WEIGHT SOCCER A  
SUPERTeam PRIMARY  
3RD PLACE

Organizer

Certificado de Participação da RoboCup 2012: mérito para a equipe da RN

# O CENTENÁRIO DE UM CACIQUE POLÍTICO

/ HISTÓRIA / FAMÍLIA E AMIGOS REVERENCIAM A MEMÓRIA DE LAURO ARRUDA CÂMARA, EX-PREFEITO DE NOVA CRUZ E EX-DEPUTADO ESTADUAL



▶ Lauro Arruda Câmara com João Goulart e Juscelino Kubitschek; abaixo em idade mais avançada



PEDRO VALE  
DO NOVO JORNAL

**LAURO ARRUDA CÂMARA** era um daqueles políticos vocacionados. Seja na linha de frente, como prefeito de Nova Cruz, seja nos bastidores, prestando consultoria à gestão de sua mulher Joanita, também prefeita do município depois dele, Lauro era inquestionavelmente um político autêntico e de visão. Se estivesse vivo, teria completado 100 anos de idade na última terça-feira (9). Para prestar uma homenagem ao homem que ele foi e ao legado que deixou, o NOVO JORNAL (fundado por um de seus filhos) publica esta reportagem (escrita por um de seus netos).

Embora a história de Lauro esteja intrinsecamente ligada ao município de Nova Cruz, na região Agreste do Rio Grande do Norte, onde morou durante a maior parte de sua vida e chegou a administrá-lo como prefeito de 1948 a 1950, ele nasceu em um local distante das terras potiguares; no seringal de Guajarraã, município de Lábrea, no Amazonas, em 9 de outubro de ano de 1912.

Com o início da decadência do ciclo da borracha, o seringueiro Antônio Arruda Câmara, pai de Lauro, se mudou com sua família para Guarabira (PB) em 1914, onde vivia a família de sua mulher Taciana, mãe de Lauro.

Leonardo Arruda Câmara, um dos filhos de Lauro, é quem conta a história. Embora ele não saiba ao certo por qual motivo Antônio tenha chegado a Nova Cruz, o fato é que o patriarca passou pelo município e se encantou. Ainda em 1914, toda a família Arruda Câmara se mudou para a cidade.

Entre os filhos de Antônio, apenas Lauro e Domicio, o mais velho, nasceram em Lábrea. Armando, que estava na barriga de Taciana quando os Arruda Câmara emigraram do Amazonas, nasceu na Paraíba. Todos os outros 10 filhos nasceram em Nova Cruz.

Em linhas gerais, a trajetória de Lauro foi parecida com a de seu pai. Quando se estabeleceu em Nova Cruz, Antônio abriu um armazém de secos e molhados e depois se lançou na política, tendo administrado o município entre 1930-1934 e 1943-1946.

Lauro, por sua vez, abriu uma loja de tecidos e confecções na cidade após ter retornado de seus estudos em Natal (ele teve que largar o segundo grau que cursava no Colégio Marista de Natal por causa de uma enfermidade na perna) antes de lançar sua candidatura a prefeito pelo PSD. O pessidista administrou a cidade de 48 a 50, quando largou a prefeitura para se candidatar a deputado estadual, cargo que exerceu e à qual se candidatou sucessivamente até 1966.



▶ Lauro Arruda Câmara, em evento político: morreu em 29 de abril de 1993 e completaria 100 anos em 27 de julho deste ano

A partir de então, Lauro foi atuando cada vez mais nos bastidores. Sua mulher, Dona Joanita Arruda, que chegou a ser prefeita de Nova Cruz nos anos 50, ocupou a frente da loja - que, com a chegada da eletricidade em Nova Cruz, acabou se tornando uma loja de eletrodomésticos, o Comércio Arruda Câmara.

Mais para o final de sua vida, o homem tão bem relacionado no meio político e que frequen-

te trocava correspondências com Juscelino Kubitschek - que foi presidente do Brasil entre 1956 e 1961 - preferiu a tranquilidade do campo do que a agitação política da cidade. Em certo momento, ele se mudou definitivamente de Nova Cruz para a fazenda dos Arruda Câmara em São José do Campestre, viajando à cidade apenas esporadicamente.

Lauro morou na fazenda até o fim de sua vida. Homem de há-

bitos saudáveis, que não fumava e nem bebia, ele foi diagnosticado com um câncer de fígado aos 84 anos. Morreu 17 dias após o diagnóstico, no dia 24 de julho de 1996, em Natal. Deixou seis filhos, 17 netos, 15 bisnetos e uma trineta. O seu centenário aconteceu três meses depois do centenário de sua mulher, Joanita, que morreu em 29 de abril de 1993 e completaria 100 anos em 27 de julho deste ano.

## AMIGOS, AMIGOS, POLÍTICOS À PARTE

Para Leonardo Arruda Câmara, ex-deputado estadual, seu pai foi um líder que soube manter sua influência e personalidade mesmo após ter recuado para os bastidores do jogo político. Mais do que isso, ele foi um homem de sentimentos e de gestos grandes - um exemplo dessas características é que, mesmo após anos de divergências políticas, Lauro fez questão de se reconciliar com todos seus adversários políticos antes de morrer.

"Nossa família tinha dois desafios grandes em Nova Cruz, Celso Lisboa e Aduino de Carvalho. Os dois eram da UDN, que fazia oposi-

ção ao PSD do qual meu pai participou durante toda a vida. Ele acabou ficando muito amigo dos dois no final da vida. Inclusive, meus pais acabaram sendo os últimos amigos de Aduino e Dona Alice, que não tinham filhos e moravam sozinhos em Nova Cruz. Eles iam com frequência na casa de Aduino conversar com o casal. E isso porque Aduino era um rival político ferrenho, que chegou a disputar as eleições municipais contra minha mãe", conta.

Não são apenas essas amizades que evidenciam o quanto Lauro sabia separar política da vida pessoal na primeira vez que ele disputou as

eleições em Nova Cruz, o adversário era ninguém mais ninguém menos que Totó Jacinto, seu sogro. "Só posso imaginar o quanto minha mãe deve ter ficado arrasada", comenta Leonardo. Após a vitória de Lauro, o relacionamento entre os dois voltou gradualmente ao normal.

Existiam também aqueles adversários políticos que era simultaneamente inimigos no palanque e amigos pessoais, como por exemplo Djalma Marinho: apesar de estarem em lados políticos opostos durante toda a vida, Lauro e Djalma se respeitavam e se consideravam amigos.



▶ Lauro Arruda em visita ao filho Leonardo, então deputado estadual: abaixo a bandeira da sua cidade natal



## POLÍTICA QUE CORRE NAS VEIAS

Político e filho de político, Lauro Arruda Câmara não poderia deixar de ter um filho que optasse por seguir os tortuosos caminhos da vida pública. Cid Arruda (PSB) sagrou-se prefeito de Nova Cruz pela terceira vez no pleito deste ano, depois de ter administrado o município durante o período de 2000 a 2008. Engenheiro de profissão, Cid conta que nunca pensara em ser político e que entrou na área de supetão; no entanto, ele explica que foi criado em um ambiente politicamente carregado desde o começo de sua vida.

"Eu nasci em 49, pouco após o fim de uma campanha política. Como era costume do interior na época, meus pais decidiram fazer uma reforma na casa para comemorar o resultado das urnas e pintaram todas as paredes com aquela tinta a óleo, que demora para secar e deixa um cheiro fortíssimo em todo lugar. Como eu tinha acabado de nascer, não podia ficar em um ambiente daqueles, então meus pais aceitaram a ajuda de um vizinho para que eu passasse meus primeiros meses na casa dele. Por causa da comodidade dessa configuração, acabei ficando lá até meus 11 anos", rememora.

Depois de ter se mudado para a casa dos pais após os anos emprestado aos vizinhos, Cid passou a respirar política ao lado do seu pai. Além de acompanhá-lo em campanhas e comícios, o atual prefeito de Nova Cruz teve contato com diversas lideranças do PSD na sua própria casa, que servia como uma espécie de centro do partido no município. Era rotineiro o convívio com figuras

carimbadas da lenda como Georgino Avelino (que foi interventor e senador pelo Rio Grande do Norte) e Theodorico Bezerra, o "imperador do sertão".

Mesmo com toda essa influência, Cid só queria saber de concluir seu mestrado de engenharia e construir carreira na área. Só entrou na política após ter sido lançado para a prefeitura de Nova Cruz pelo grupo de José Agripino, que estava sem candidato para o município em 88. Cid perdeu nas eleições de então e tentou, sem sucesso, se eleger em 92 e 96. Somente em 2000 que o filho de Lauro Arruda Câmara emplacou sua candidatura e pôde pôr em prática lições aprendidas com o pai.

"Ele (Lauro) foi um político muito autêntico. Enquanto minha mãe era mais do povão, meu pai sempre foi mais um homem de estado bem articulado, que sabia discursar muito bem. Mais cosmopolita, até. Sem contar que era um homem de visão", destaca o atual prefeito.

Cid enumera: "Foi ele que trouxe o Banco do Brasil para Nova Cruz e construiu uma das principais avenidas de lá, a Assis Chateaubriand. Foi dele também a ideia de fazer a primeira estrada que conectasse Nova Cruz à Paraíba, isso quando todo o transporte era ferroviário. Ele não conseguiu completar a obra, pois nos anos 60 a economia do município sofreu um grande declínio devido à desintegração das linhas de trem". O pessebeista aponta que foi ele mesmo quem deu seguimento à ideia do futuro e inaugurou a Estrada do Futuro, entre Nova Cruz e Jacaraí, em 2010.



▶ Leonardo Arruda Câmara: filho de Lauro Arruda e ex-deputado estadual



“MEU PAI SEMPRE FOI UM HOMEM DE ESTADO BEM ARTICULADO, SEM CONTAR QUE ERA UM HOMEM DE VISÃO”

**Cid Arruda Câmara,**  
Prefeito eleito de Nova Cruz

CANDIDATOS DO  
Partido Social Democrático  
de Nova Cruz

Prestígie a Administração  
DE  
Da. Joanita Torres Arruda Câmara

VOTANDO NOS SEUS CANDIDATOS

**Para Deputados Federais**

Jessé Pinto Freire	Monsenhor Walfredo
José Arnaud	Tulio Fernandes
Theodorico Bezerra	Ruy Paiva
Xavier Fernandes	

**PARA DEPUTADO ESTADUAL**

**Lauro Arruda Câmara**

**Para Vereadores**

Antonio Pinheiro Bizerril	Beanerges Ramalho
Egídio Inácio Pereira	Gilberto Felipe de Souza
João Laurentino	João Bernardo da Silva
João Tescano Ceolho	José Sebral Filho
José André Dias	Leurenço Orrico Brazil
Luiz Januário da Silva	Luiz Alves da Costa (Luiz Crisanto)
Manoel Felix de Souza	Manoel Paulino Sebrinho
Miguel Bezerra	Moisés Faustino de Freitas
Severino Moisés de Oliveira	Ulisses Ressendo da Silva

▶ Propaganda de campanha dos candidatos do PSD em Nova Cruz



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

**/ FAMÍLIA /** ALÉM DE DOIS FILHOS QUE SÃO SEUS AUXILIARES TÉCNICOS NO ABC, ADEMIR FONSECA NÃO ABRE MÃO DE ESTAR COM OS GÊMEOS GIANLUCCA E MATTEUS, FRUTOS DO SEGUNDO CASAMENTO. ELES TAMBÉM JÁ DÃO OS PRIMEIROS PASSOS DO FUTEBOL

# O PAIZÃO

LEANDRO LEITE  
DO NOVO JORNAL

**VIAGEM, TREINO, CONCENTRAÇÃO,** esquema tático, entrevista coletiva, problemas internos, pressão da torcida e muito mais. Esses são os ingredientes da dura rotina de um treinador de futebol, que raramente consegue emplacar uma longa sequência de trabalho nos clubes e viver ao lado da família. Com Ademir Fonseca a realidade não é diferente, mas ele deu um jeito de amenizar essa distância. Como o comandante alvinegro não pode ir ao Rio de Janeiro ficar perto dos filhos e da esposa, são eles que vêm para Natal.

Já é comum para os torcedores, dirigentes, imprensa e jogadores a presença da família Fonseca no Complexo Sócio-Esportivo Vicente Farache, em Ponta Negra. Dois dos quatro filhos de Ademir, aliás, são essenciais no dia-a-dia do time profissional do ABC. Willander, de 25 anos, e Vinícius, de 23, fazem parte da equipe técnica de Ademir Fonseca e o acompanham, há cinco e dois anos respectivamente, em todos os trabalhos que realiza.

No entanto, são duas crianças que chamam mesmo a atenção de todos ao final de cada treinamento em Ponta Negra. Gianluca e Matteus são gêmeos e frutos do segundo casamento do treinador abecedista. Bem elétricas e educadas, as crianças são o xodó não só do pai e dos irmãos, mas também de muitos que fazem parte do grupo.

Apesar de terem apenas qua-

tro anos de idade, Gianluca e Matteus já se consideram profissionais e se esforçam bastante para ir a todos os treinos comandados pelo pai. "Eles já pensam que são jogador, quando estão vindo para cá dizem que estão indo para o trabalho deles, são figuraças", disse Ademir, que garante que a maior diversão deles é mesmo a bola de futebol.

"Eles gostam de praia, de piscina, mas a diversão deles mesmo é brincar de bola. Não ligam para esse negócio de carinho, boneco", disse Ademir, que parou de responder para rir da pose que os caçulas faziam para a fotógrafa do NOVO JORNAL.

A felicidade do comandante alvinegro, porém, sempre tem os dias contados e eles já voltaram para o Rio de Janeiro na última quarta-feira. Gianluca e Matteus moram na capital carioca com a mãe e não passam mais do que 15 dias na capital potiguar devido as saudades dos amigos, passarinhos de estimação e escola.

"Quando estão aqui eles sentem muita falta do Jorge e Jorge, casal de calopsita que eles têm no Rio. Mas eles adoram Natal e pedem até para eu trazer o Santa Mônica (colégio onde estudam) para cá", pontua Ademir, revelando que "as praias e o clima parecido com o do Rio de Janeiro também ajudaram na adaptação deles aqui".

Em Natal, Ademir procura fazer programas mais reservados com Matteus e Gianluca em função do assédio de torcedores, mas nem por isso deixa de



► Ademir Fonseca com os filhos Gianluca e Matteus: família unida dentro e fora dos gramados

aproveitar os roteiros turísticos da cidade. "Não podemos ir para qualquer canto porque o assédio é grande, então vamos muito para a piscina do prédio onde

eu moro mesmo", disse Ademir, que interrompeu novamente a entrevista para dar um sermão bem diferente do que é escutado a beira do gramado. Des-

sa vez, Gianluca jogou a bola na cabeça do irmão e o choro foi inevitável.

"Ô Gianluca, pede desculpa e dá um abraço no seu irmão

agora! Não pode jogar a bola nele!", orientou o pai, que retornou a entrevista se justificando. "Não é mole não. Eles são muito elétricos, a mãe fica doidinha com esses dois aí".

Vítima da brincadeira do irmão, Matteus pouco antes já havia aprontado sua peripécia. No momento os gêmeos brincavam de futebol com Duda, filha do zagueiro Vinícius, e entre um lance e outro Matteus empurrou a menina para pegar a bola. O sermão de Ademir em Matteus também foi imediato, mas Duda levou na brincadeira e o papai Vinícius só pediu a marcação da falta.

Depois de contornar o pequeno problema, Ademir comparou a dificuldade de criar dois gêmeos bem sapecas com a de gerir um time profissional. "Cuidar dos pequeninos é fácil, é só dar uma bola. Treinar um grupo de 40 pessoas não é fácil, até porque são vários jogadores, um de cada região e com diferentes manias", explicou.

Quando não está pensando justamente nos problemas que tem para escalar o time ou na tabela de classificação da Série B, Ademir gosta mesmo é de se reunir com a família e ir aos principais restaurantes da cidade. Um deles, porém, Ademir já é cliente há muito tempo.

"Gosto muito de comer uma picanha lá no João Quebra Osso. Conheço João desde a minha primeira passagem por Natal, quando treinei o América. Como ele é abecedista, agora ele gosta que eu vá lá", comentou Ademir.



► Garotos se divertem no centro de treinamento do ABC enquanto o pai comanda os treinos da equipe

## SUPER GÊMEOS, ATIVAR

A vida de treinador é instável e cheia de altos em baixos. Quando o time está bem, todo mundo é responsável pelo sucesso, mas quando as coisas não dão certo, o principal culpado na maioria das vezes é o técnico. Ademir sabe bem disso, até porque no próprio ABC já cotaram a sua demissão quando atravessou uma sequência de seis jogos sem vencer entre a 16ª e 21ª rodada.

São nessas horas que o coman-

dante alvinegro aposta em uma dupla decisiva, mas que não entra em campo, para voltar a vencer. "Gianluca e Matteus acompanham o grupo nos jogos cruciais. A dupla é pé-quente e desde que chegaram aqui ainda não perdi no Frasqueirão", disse Ademir.

Na importante vitória abecedista contra o São Caetano por um a zero no estádio Anacleto Campanella, o herói da partida foi Diego Clementino, mas os gê-

meos também tiveram seus méritos. "Eles viajaram com o grupo para São Paulo no jogo contra o São Caetano e deu tudo certo. Sempre que dá leve eles porque são pé-quentes mesmo", destacou Ademir.

Contudo, não é sempre que eles podem acompanhar o elenco abecedista, já que a escola é tratada por Ademir como prioridade para a formação dos pequeninos, como ele costuma chamá-los.

"Eles têm uma vida atípica para a idade. São bem envolvidos com a escola, que está desenvolvendo bastante eles, na escolinha de futebol de salão que eles praticam em Bento Ribeiro e na comunidade da igreja que eles frequentam. Por isso, nem sempre eles podem estar com a gente", explicou.

Os outros dois membros da família Fonseca, Willander e Winnicius, também aproveitam a rotina de treinos e viagens com os ir-

mãos mais novos. "Criança só traz coisa boa e alegria, ainda mais quando são irmãos. É muito bom ter eles por perto", disse Willander.

Com toda a família trabalhando no meio do futebol, é inevitável que cada toque de Gianluca e Matteus após os treinos seja observado pelos irmãos e auxiliares técnicos, que, na base da brincadeira, já traçam o perfil dos futuros craques. De acordo com Winnicius, "Gianluca é aquele cami-

sa nove brocador, que tem presença de área, pronto para empurrar para as redes, estilo Bombinha e Rodrigo Silva".

Já Willander vê o canhoto Matteus como um futuro meia-esquerda. "Matteus vai ser aquele meia habilidoso, com o passe preciso, estilo o Walter Minhoca", disse o auxiliar.

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►

Rede de  
Vendas  
NatalCard



Recarregue o seu cartão  
Estudante ou Passe Fácil  
em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:  
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard  
Tecnologia em nosso caminho



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

# FILHOS E AUXILIARES

Willander e Winnícius cresceram vendo o pai seguir a carreira profissional no futebol, primeiro como jogador, depois como treinador. O primeiro nasceu no Recife, quando Ademir jogava pelo Santa Cruz, enquanto o segundo é natural de Joinville, já que na época o pai defendia o time de mesmo nome da cidade.

A relação precoce com o futebol também resultou na escolha pelo esporte para seguir carreira. Willander e Winnícius são formados em Educação Física e têm pós-graduação em Treinamento Esportivo. A capacitação, no entanto, não é suficiente para evitar as críticas.

"Há um cobrança externa grande, pois o grau de parentesco dá margem para que as pessoas que nem conhecem nossa formação e trabalho façam comentários maliciosos", disse Willander, que já está acostumado com a situação e procura destacar o lado positivo de ser o auxiliar técnico do pai.

"O entrosamento é automático, em algumas situações não precisamos nem conversar, enquanto que com outros profissionais é preciso al-

gum tempo para chegar a esse entrosamento".

Trabalhar com o pai e levar questões profissionais para dentro de casa é um problema comum, mas evitado pela família Fonseca, que mora em apartamentos diferentes. Ademir atribui a escolha a uma questão de independência e privacidade dos filhos.

"Eles já são homens, tenho que respeitar a liberdade deles, até porque a gente já não mora junto há algum tempo e eles têm a mania deles, eu tenho a minha, e lá em casa a lei que prevalece é a minha, então é melhor assim mesmo", disse o comandante.

Apesar de morarem em prédios diferentes, Winnícius destaca que sempre está junto almoçando e jantando com o pai. "É sempre bom quando ele resolve pagar um jantar para a gente né?", disse Winnícius, que é responsável pelas atividades domésticas no apartamento que divide com o irmão. Cozinhar, contudo, é uma tarefa não muito frequente na casa dos auxiliares técnicos.

"Saio muito para jantar, até porque a minha cozinheira (Winnícius) as vezes não quer trabalhar, aí a gente tem que



▶ Willander e Winnícius são formados em educação física e acompanham o pai nas equipes pelo Brasil

sair para comer", explica Willander, que geralmente vai para um rodízio de massas e, de acordo com o irmão, costuma comer demais.

"Willander come muito, a

pegada é forte. Chamo ele de Chango, um cachorro que nosso pai tinha que comia tudo que a gente colocava para ele", comentou o irmão mais novo. Além da culinária, os irmãos aproveitam

bastante o litoral do estado nos momentos de folga e elegeram a praia de Pirangi como o ponto preferido.

A capital potiguar, inclusive, foi eleita ao lado de Goiana

como uma das melhores cidades que já tiveram a oportunidade de morar. "Todo dia quando abro minha janela e vejo a praia, o Morro do Careca, eu agradeço ao futebol", garantiu Winnícius.

## ESTÁ NA HORA DE FORMAR SUA OPINIÃO.

TUDO SOBRE O  
CENÁRIO POLÍTICO  
E ECONÔMICO DO  
ESTADO, COM  
DEBATE SOBRE  
TEMAS ATUAIS.



PONTO  
de VISTA

com NELSON FREIRE

TODOS OS DOMINGOS  
ÀS 11H30



## Obrigado! 3.559 vezes obrigado!

Vencemos! Semeamos coerência, competência e compromisso e colhemos confiança na forma de 3.559 votos. Mantivemos o mandato do PCdoB, numa eleição em que o eleitor consciente demonstrou estar com sede do novo. Saímos fortalecidos no mesmo campo de batalha no qual muitos tombaram.

Jamais poderemos esquecer que esta não é uma conquista unicamente de George Câmara. É uma vitória de um ideal, construída por mãos, mentes e corações inquietos. Forjada na ousadia dos que sonham a construção de uma nova sociedade.

É hora de agradecer a você, que fez e faz parte dessa conquista, simplesmente votando, ou ampliando a importância da sua decisão nos incentivando com sua declaração de voto e apoio.

É hora também de reafirmar os compromissos assumidos, bem como de arregaçar as mangas, porque o desafio que se descortina é árduo e fascinante. Como diz nossa música de campanha "Agora não é mais sonhar/ É construir, avançar/ Em cada canto fazer / Esse sonho acontecer."

Mão à obra e mais uma vez obrigado!  
3.559 vezes obrigado!

VEREADOR  
**George**  
Competência, Coerência  
e Compromisso



Twitter: @georgePCdoB  
Perfil: www.facebook.com/george.c.pcdob  
Site: www.georgecamara.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



## MAIS NO IPAD



Assista ao próprio Zé Menezes executando o clássico tema dos "Trapalhões"



MINHA VANTAGEM É ACHAR QUE NUNCA SEI DEMAIS QUANDO ESTOU NO PALCO. ENQUANTO MINHAS MÃOS FUNCIONAREM, EU QUERO FAZER ISSO"

Zé Menezes,  
Músico

# VIRTUOSE DAS CORDAS

**/ TRAJETÓRIA /** SEU NOME É ZÉ MENEZES, TEM 91 ANOS, TOCA BANDOLIM, GUITARRA, VIOLÃO, BANJO, GUITARRA PORTUGUESA E VIOLÃO TENOR; COMEÇOU A CARREIRA NO RÁDIO E TRABALHOU 22 ANOS NA REDE GLOBO COMO PRODUTOR MUSICAL, COMPOSITOR, MAESTRO E ARRANJADOR

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**ELE DESCE AS** escadas lentamente e alguns minutos depois está sentado em uma cadeira artesanal na recepção do hotel. Sua esposa vem logo em seguida, trazendo com cuidado o violão tenor que o acompanha desde 1935 em todos os shows. "Ah, posso esquecer qualquer coisa, mas esse daí não", admite Zé Menezes.



Zé Menezes, cearense de nascimento, radicou-se no Rio de Janeiro

Aos 91 anos, a idade pode até fazer com que o jeito frágil daquele senhor faça acreditar que a carreira chegou ao ponto máximo, no entanto basta ele tocar as primeiras notas para perceber que a vitalidade não saiu de suas mãos. "Não vai sair desafinado no retrato não, não é?", brinca o músico enquanto posa para as fotos da matéria.

É até difícil definir qual instrumento Zé Menezes toca: ele mesmo diz que "tendo corta, ele sabe tocar". Entram na lista: bandolim, guitarra, violão, banjo, guitarra portuguesa, violão tenor... Mas tudo começou mesmo aos 7 anos, quando ele ainda morava onde nasceu, em Jardim, no Ceará, e achou um cavaquinho. Autodidata, especializou-se no instrumento até que, aos 9 anos, tocou para "um santo".

Considerado garoto prodígio na região, o pequeno Zé foi levado até Padim Ciço e teve a responsabilidade de tocar cavaquinho para a figura icônica. "Ele estava sentado na cadeira, lembro que usava o cajado e para mim era a mesma coisa que estar vendo um santo. Ele colocou a mão sobre a minha cabeça no

final e me disse que eu seria um grande músico". Pronto, estava abençoado.

A trajetória profissional do menino que se tornaria mais tarde maestro, compositor e arranjador musical começou na rádio PRE-9, Rádio Clube do Ceará, mas não demorou muito até que fosse buscar sucesso no Rio de Janeiro, onde foi substituir o violonista "Garoto", na rádio Mayrink Veiga.

"Depois o próprio Garoto me levou para a Rádio Nacional", recorda. O ano era 1947 e ele permaneceu na rádio por 25 anos. Por lá, ele fez sucesso com o "Som das Violas", programa diário no qual tocava junto com Garoto no repertório selecionado.

"Levei 22 dias para chegar ao Rio de Janeiro, era época de guerra, então tive medo de ir pelo mar, aí tive que subir o São Francisco, foram 14 dias só para isso, fora a demora com o trem. O engraçado, naquela época, é que as pessoas tinham mania de anunciar todo mundo como 'o maior do mundo'. Eu mesmo fui apresentado como o maior violonista do mundo várias vezes", lembra.

Após a passagem pela Rádio Nacional, veio o contrato com a Rede Globo, onde permaneceu por 22 anos. Começou tímido como primeiro guitarrista da Orquestra da emissora carioca, mas com um tempo ganhou espaço e se tornou produtor musical, compositor, maestro e arranjador da Globo.

O grande destaque veio na década de 70, quando ele concorreu com 14 outros maestros para criar a vinheta de abertura de um programa de humor que a emissora iria lançar: Os Trapalhões. "Naquela época a Globo possuía orquestra própria que trabalhava para criar cada vinheta da emissora, hoje em dia não é tudo reaproveitado", avalia.

Além do famoso tema de abertura do programa, que ficou mais de 20 anos no ar, estrelado por Didi, Mussum, Zacarias e Dedé, Zé Menezes criou também temas de abertura de outros programas da casa, como "Chico City". "Foi o Chico que colocou a letra, por sinal", lembra. "Mas eu ainda fiz vários outros para séries, novelas e programas", conta.

Quando se aposentou da TV, em 1992, continuou freelancer

e tocando sua carreira solo, que nos palcos percorria até mesmo o repertório dos "Velhinhos Transviados", grupo de grande sucesso que montou na década de 60. "Tava na moda aquele filme da Juventude Transviada, daí o nome. Nós fazíamos, às vezes, 40 shows por mês, era uma rotina realmente complicada, a gente foi cansando e aí eu preferi ficar na globo mesmo", recorda.

Ao olhar para os 83 anos de carreira e mais de 200 composições criadas "por alto", pelo que se lembra, Zé escolhe com muito carinho "Comigo é Assim", canção que já foi regrava por diversos intérpretes, como João Gilberto, Miúcha, Emílio Santiago e Elis Regina.

"Elis gravou a música em 69. Gravei algumas outras com ela também, era muito exigente e, na época, ela achou que a música já estava gravada demais então deixou para lançar depois", conta o "virtuoso das cordas", dizendo também que a música está na trilha da nova novela das 19h da Rede Globo, o remake de "Guerra dos Sexos".

## WORKSHOP E APRESENTAÇÃO EM NATAL

Zé Menezes esteve em Natal na última quinta-feira para um workshop, seguido de uma apresentação na Casa da Ribeira, já na sexta-feira foi a vez de Mossoró receber o show "Zé Menezes: O Virtuoso das Cordas", um projeto patrocinado inicialmente pela Petrobrás e

agora pela Halliburton.

No repertório, mais de 40 canções (todas autorais) dos 3 cds que fazem parte do projeto: Regional de Choro, Gafieira Carioca e Nova Bossa. "Sempre fiz muito show com versões de outros músicos, mas desta vez a intenção é apresentar o meu trabalho mesmo. Luiz Rocha, o meu produtor musical, foi quem teve a missão de escolher as músicas no repertório de mais de 200", conta.

"É como meu instrutor dizia quando fui tirar a carteira de habilitação: 'toda vez que entrar no carro pense como se fosse a primeira'. Minha vantagem é achar que nunca sei demais quando estou no palco. Eu acho que vibro mais que o público, porque ver uma banda, na mesma sintonia que você, para executar com perfeição uma música sua, é uma honra muito grande. Enquanto minhas mãos funcionarem, eu quero fazer isso", conclui.



Convidamos amigos, familiares e a comunidade em geral para o ato inaugural de inserção em circuito comercial, do livro de depoimentos "Otto, Guerra no nome, Paz no coração", que terá lugar na livraria Saraiva do Midway Mall, no próximo dia 18/10, às 19 horas, com apresentação da professora Safira Bezerra Ammann

# GANHADOR DO NOBEL TEVE LIVROS DESPREZADOS

**/ LITERATURA /** POSICIONAMENTO POLÍTICO DO NOBEL DE LITERATURA PROVOCOU A REJEIÇÃO DE SEUS LIVROS. PREMIAÇÃO NÃO DEVE MUDAR SITUAÇÃO

EM 2009, POR ocasião da homenagem à China na Feira de Frankfurt, a tradutora alemã Karin Betz sugeriu livros de Mo Yan a várias editoras. Todas recusaram. A razão foi justamente a participação de Mo Yan na feira, onde justificou seu posicionamento político afirmando que um escritor deveria ser julgado apenas por seus trabalhos.

"Ele foi visto como um escritor pró-Estado; os editores não quiseram. Não convenci ninguém, mas isso vai mudar agora", disse Karin, no estande da Suhrkamp, onde dois exemplares da tradução de "Taixiang Xing" foram estrategicamente expostos após o anúncio do Nobel.

Antes da feira de 2009, a respeitada editora alemã tinha comprado o direito do romance, sobre o declínio da dinastia Chin. Karin prefere não definir o autor como pró-governo. "Ele não corre o risco de ser banido, mas trata de questões políticas

amplas, de tortura e injustiça", diz. Olivier Bétourné, editor de Mo Yan na França --o chinês tem 12 livros pela Seuil--, concorda. "Ele é um escritor poderoso, divertido. E muito crítico, mas é uma crítica que se lê nas entrelinhas."

E é também um autor com algum potencial comercial, diz ele: seus livros têm sempre as tiragens, de 5.000 a 6.000 cópias, esgotadas. Na terra natal ele faz muito mais sucesso. Wang Weisong, da editora de Mo Yan na China, a Shanghai Century, conta que o livro mais recente, "Wa" (2009), teve 100 mil exemplares vendidos no país.

Na quinta, na Feira de Frankfurt, Weisong era só sorrisos. Desde o começo do evento, como a casa de apostas inglesa Ladbrokes colocava Mo Yan entre os mais cotados ao Nobel, muitos editores fizeram ofertas pelo livro. Nenhum negócio foi fechado antes do anúncio. "Agora o passe dele vale mais", disse Weisong,

que providenciou um cartaz para divulgar o Nobel e "Wa", seu único livro disponível no estande.

Ficará mais caro também para o editor que resolver publicar Mo Yan no Brasil, país onde nunca atraiu interesse. Assim como o chinês, vários vencedores do Nobel eram inéditos no Brasil por ocasião da premiação --caso, entre outros, de Elfriede Jelinek em 2004 e de Tomas Tranströmer no ano passado.

Para o editor Samuel Titan Jr. do Instituto Moreira Salles, isso reflete a "falta de uma cultura de tradução no Brasil que vá além do óbvio". "Em países como a França, o tradutor sugere títulos, aqui ele funciona a reboque do que a editora oferece."

Luiz Schwarcz, da Companhia das Letras, diz que é difícil achar avaliadores para obras de idiomas como o chinês. "É impossível dar conta de toda boa literatura que há no mundo", resume.



REPRODUÇÃO

▶ Para Mo Yan, um escritor deve ser julgado somente pelo que escreve

## EM CHINÊS, MO YAN, SIGNIFICA "NÃO FALE"

Em chinês, Mo Yan, pseudônimo adotado pelo novo Prêmio Nobel de Literatura, significa "não fale". Mas o anúncio, na quinta-feira (11), de que a principal distinção literária mundial foi dada ao autor --cujo nome verdadeiro é Guan Moye--, causou barulho dentro e fora da China. Num país sufocado pela censura, Mo Yan, 57, é apontado por ativistas como um autor alinhado ao regime, ou pelo menos indiferente aos abusos cometidos contra a liberdade de expressão.

"Dar este prêmio a um escritor que conscientemente se dissociou das lutas políticas da China de hoje? Acho que é quase intolerável", disse ao jornal português "Público" o artista plástico e ativista Ai Weiwei.

À agência "Efe", Weiwei disse que o Mo Yan "é parte do sistema", embora tenha ressaltado que não conhecia a obra do compatriota. A organização Chinese Human Rights Defenders aproveitou a ocasião para pedir de novo vez a libertação de Liu Xiaobo, chinês Nobel da Paz em 2010, que continua preso.

Se naquele ano o regime criticou a premiação de Liu Xiaobo, desta vez órgãos oficiais saudaram Mo Yan. Na sua tradicionalmente sucinta e hermética nota, a Academia Sueca disse que premiava Mo Yan porque o autor, "com realismo alucinatório, funde contos populares, a história e o contemporâneo".

Autor de romances, novelas e contos ambientados na China rural, com elementos históricos e de realismo mágico, teve ontem sua obra comparada à de Faulkner e de García Marquez, de quem o chinês se diz admirador.

“

ELE É UM ESCRITOR PODEROSO, DIVERTIDO. E MUITO CRÍTICO, MAS É UMA CRÍTICA QUE SE LÊ NAS ENTRELINHAS”

Olivier Bétourné

Editor

## Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.  
(84) 3342.0369  
novojournal.jor.br  
f t novojournalrn





Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril

# EM NATAL, ERIKA PALOMINO ENTRE O FUTURISMO E O PARAÍSO

Nome fundamental para popularização da música eletrônica, tida como principal difusora de nomes como Alexandre Herchcovitch (um dos mais criativos nomes da moda no Brasil) e autora do livro "Babado Forte", Erika Palomino foi o nome da semana na moda potiguar. Convidada do Fashion ID, a jornalista desembarcou em Natal após passar dias entre Nova York, Londres, Milão e Paris - onde cobriu a semanas de moda como publisher da L'Officiel Brasil. Sem falar da passagem pela Tailândia onde o Pedro, filho mais velho mora. "Eu amo Bangkok", confessa Erika, mesmo ter passado um grande susto. Dia antes de sair da cidade, o aeroporto foi fechado e a cidade quase fica submersa após ser atingida por uma inundação que cobre cerca de um terço do país. Ao menos 283 pessoas já morreram em toda Tailândia desde o final de julho por causa das fortes chuvas das monções, que causam inundações e deslizamentos.)

Nascida numa época embrionária na moda brasileira, Erika confessa ter sido "autodidata". "Quando comecei eram poucos os cursos de moda", lembra de uma época antes de Paulo Borges formar o que hoje chama "Calendário Oficial da Moda Brasileira". Mesmo adorando a ideia de participar de eventos regionais, Erika dá um conselho: "Os eventos devem ser pequenos e focados. Não adianta querer ser São Paulo Fashion Week", pondera. A jornalista fez avaliação positiva sobre o Fashion ID. E montou uma palestra (nome que ela não gosta) de fácil entendimento para a consumidora tradicional aos insiders de moda.

Não causa espanto para quem é consultora da Melissa e mistura no mesmo look, tal na passagem por Natal, Lanvin, Balenciaga e Rick Owens. Ou seja: ela sabe exatamente como dosar o que é mainstream (estabelecido) e o conceitual. Alê Gomes - diretor da Hi&Lo - conheceu Erika quando atuou como booker em grandes agências em São Paulo. "Querido, você aqui. Que bom te ver", disse a jornalista ao descer um lance de escadas do Olimpo e reencontrar o potiguar.

## ERIKA DÁ PALMADAS DE MEGATRENDS PARA VENCER CARMINHA

Se a Nina só terminou sexta a saga de vingança contra Carminha, Erika usou um arsenal de imagens de desfiles, detalhes de looks e uma mistura inteligente entre ideias comerciais e outras mais excêntricas para vencer Carminha. A base da palestra é simples: divisão entre palheta de cores, materiais e aviamentos e principais temas da



▶ VISÃO ESTRANGEIRA: Da suíte do hotel, Erika Palomino achou Natal um paraíso

Fã da editora, Alê diz "Erika é uma jornalista que trouxe a noite, a música e modernidade para moda brasileira com um teor sempre jornalístico e não modismos de editoras", derrete-se. A observação do booker pode ser conferida em "Babado Forte", livro escrito pela jornalista. Erika foi talvez, via a coluna Noite Ilustrada, publicada na Folha de São Paulo, um ícone

da cena clubber paulistana e brasileira. Bastava um DJ, Drag Queen, Hostess ou clube ganhar atenção da então colunista para se tornar "icônicos". Natal sentiu a influência. O DJ Felipe Venâncio - ex-marido de Erika - foi responsável por duas das mais felizes edições da Forever Young - tradicional festa assinada por Jota Oliveira. A fina flor da sociedade natalense se jogou na pista de

gosta: mostrar o lado mais usual e uma maneira menos careta de seguir a tendência. As dicas vão desde a maneira de como usar uma nécessaire no lugar de carteira com um conjuntinho. Até sugerir cores opostas como rosa e marrom.

O oráculo consta de reedição de temas como romântico, esporte e sexy. O étnico, as consumidoras da Animale amaram, continua. Quem gosta de metalizados, o prata deve tomar lugar onde hoje o ouro reluz. A estampa mantém os florais (menos ou mais literais) e

dança ao som de remix para músicas como "Changin", um dos hits da house music. Renato Lopes, Pil Marques e outros nomes - todos citados no livro Babado Forte - também mexeram as boates Music e Downtown. A Le Zoo, legendaria loja do empresário Deybisson Pereira - servia de caixa de ressonância para grifes como Slam e A Mulher do Padre. "É incrível como Erika tem olhar para o novo", diz. Tudo que era mais fresh no mundo das artes, moda e comportamento compunha a pauta do site [www.erikapalomino.com.br](http://www.erikapalomino.com.br). E Key - revista lançada por ela - é guardada por colecionadores. "Como eu fazia a revista da Melissa, achei que eu já tinha feito muito na área. até que veio convite de ser diretora da L'Officiel Brasil", avalia. A edição local mantém o perfume francês, característico do grupo, sob um olhar brasileiro. A edição de outubro, por exemplo, tem página de perfil dedicada à potiguar Helô Rocha. Segundo a jornalista, acompanhar as coleções da Têca é como se dedicar a leitura de histórias. "Helô é uma contadora de histórias e gosto do modo como ela insere a imagem da grife no mercado", diz. Geová Rodrigues - estilista norte-riograndense radicado em Nova York - já teve época, digamos, de enfrentamento com Erika. E já fizeram as pazes. Para quem se guia pela astrologia, a carioca é escorpião, o potiguar é leão. Uma coisa une os dois nomes da moda: ambos odeiam quem dá chique. "Eu não suporto gente chiliquenta", avisa. Responsável pela transição editorial na L'Officiel no Brasil, Erika lamenta não contar com o diretor de arte Daniel Burmann. O trabalho de "Dani", como é conhecido, pôde ser conferido pelos potiguares na campanha da Toli protagonizada por Fernanda Lima, há algumas temporadas.

O fotógrafo André Passos - responsável pela imagem campanha da grife potiguar - virou habituê dos editoriais sob o comando de Erika. "Agora, mesmo, estamos fazendo um shooting", diz. Num Fashion ID dedicado ao futuro, Erika diz que conforto, paraíso e futurismo são megatrends.

folhagens. A mistura de materiais como plástico, couro, neoprene pode aparecer em roupas e acessórios. As sandálias e botas aneladas devem vir com força no inverno. A plataforma, podem respirar aliviadas, idem.

O look chave das próximas temporadas é matematicamente pensado para criar uma impressão de que a consumidora não gastou horas se arrumando. Tudo de mentirinha. O cabelo desalinado exibido por Erika, visto no Fashion Id, foi moldado pela brisa da Via Costeira. Verdade? Babado forte!



futurismo, como visto na burberry



Ana Regina Emerciano e Silvana Faitão, vistas no Fashion ID, segue a tendência "easy".



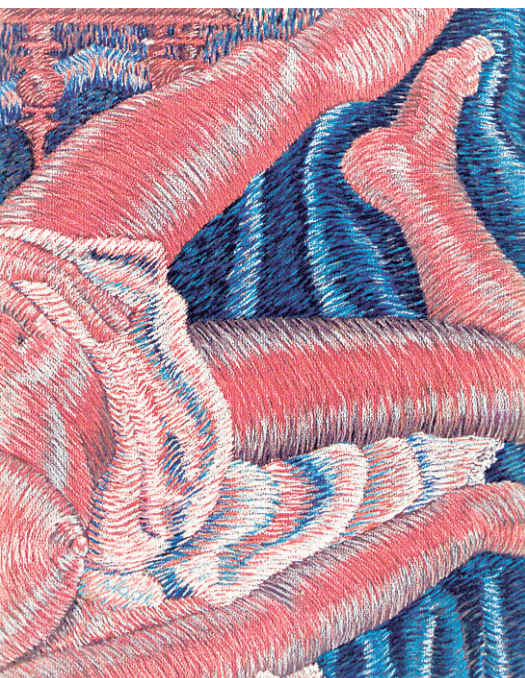
Renata Kuerten usa estampa de folhagens e plataforma do verão Toli 2013

“ Quando perdemos a capacidade de nos indignarmos ante atrocidades sofridas por outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados ”

**Vladimir Herzog** (1937 – 1075)  
Jornalista iugoslavo naturalizado brasileiro, assassinado nos porões da ditadura militar

**E-mail**  
sadeppaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► A “Mulher deitada com panos” de Madeh Weiner, para inspirar o nosso domingo

## Marcos Sadeppaula

D.LUCA / NJ



### VOCÊ SABIA

Que nos dias 18 e 19 de outubro, a cidade de Natal receberá a Caravana Social e Ambiental da Petrobras? Que serão promovidas duas oficinas gratuitas e abertas ao público com o objetivo é capacitar e esclarecer dúvidas dos interessados na elaboração de projetos sociais e ambientais e apresentar o regulamento das Seleções Públicas do Programa Petrobras Ambiental e do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, no Hotel Pirâmide? Que as inscrições para patrocínio estão abertas até 18 de novembro, nos sites [www.petrobras.com.br/dec](http://www.petrobras.com.br/dec) e [www.petrobras.com.br/ppa](http://www.petrobras.com.br/ppa), respectivamente?



► Jane Paz e seu filho Fennuel recebendo os convidados para o lançamento da 5ª edição do Guia Noivas

### Beleza

O presidente da ABIH-RN, Habib Chalita, é o convidado do Encontro das Belas do Turismo de Natal, em sua edição do mês de outubro. O encontro acontece na próxima terça-feira, às 19hs, no hotel Vila do Mar, na Via Costeira. Na ocasião o presidente aproveita para apresentar as ações da entidade e projetos no turismo.

### Um grande problema

O sujeito foi ao médico e pediu:  
– Doutor, eu queria saber se o senhor me ajuda a baixar meu tesão.  
– Qual é a sua idade?  
– Tenho setenta anos completos.  
O médico explicou pra ele que a maioria dos seus pacientes da mesma idade, pedia para subir o tesão. Porque ele pedia o contrário?  
– Eu tenho muito tesão nos olhos, doutor, e queria ver se o senhor conseguia baixar para o bilau.

### O Natal está chegando...

O clima natalino já contagia a Casa Durval Paiva e a Central de Doações está realizando a Campanha do Natal para as crianças da Instituição. Quem quiser ajudar pode entrar em contato pelo telefone 4006-1600.

### O nosso Oscar

Amanhã, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro será palco da maior premiação do cinema nacional. O XI Grande Prêmio do Cinema Brasileiro reúne longas, documentários e curtas que concorrem em 25 categorias. Em destaque, os filmes “O Palhaço”, que recebeu 13 indicações; “O Homem do Futuro”, com 11; e “Bróder”, com indicações em dez categorias. O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro é realizado pela Academia Brasileira de Cinema e pela Espaço/Z e conta com o patrocínio da TV Globo através da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura e da Prefeitura do Rio de Janeiro por meio da RioFilme.

### Motivacional

A organização da Convenção Nacional do Comércio Lojista, maior evento do segmento varejista do Brasil, confirma o nome do técnico Luiz Felipe Scolari como palestrante da 53ª edição do evento que este ano acontecerá em Natal, entre os dias 14 e 16 de novembro. A confirmação do nome de Felipão completa a grade de palestrantes da convenção que pretende reunir cerca de cinco mil pessoas no Centro de Convenções de Natal.

## Os 10+

de Anne Caroline

Anne Caroline Medeiros nasceu em Natal em 20 de setembro de 1977. Não dá crédito a horóscopo, mas é detalhista e perfeccionista como toda boa virginiana. Parece contraditória? E é. Assumida. Desde criança tem a leitura e escrita como companheiras e esta foi uma das principais razões por ter escolhido a Comunicação Social. Jornalista formada pela UFRN em 2001, possui em seu portfólio, em sua maioria, trabalhos voltados à comunicação empresarial. Há aproximadamente 4 anos rendeu-se ao empreendedorismo e está à frente do Guia Cultural Solto na Cidade, publicação mensal pioneira na cidade. É mãe de um garoto de 13 anos e cultiva prazeres simples, como cozinhar, fotografar, fazer trilhas pela natureza e encontrar os amigos para um bom bate-papo (além do virtual). Também aprecia humor ácido-inteligente e vinho tinto seco. Mas, sua paixão é mesmo viajar: seja literalmente, desbravando os lugares (interior adentro e também mundo fora), ou sem sair do lugar, através de música, exposições, espetáculos, um bom livro e, claro, filmes, principalmente pelos gêneros terror, suspense e ficção científica. Por este motivo, a coluna pediu para que ela listasse os seus 10 filmes preferidos com o tema “fim do mundo”. Afinal, 21 de dezembro de 2012 está pertinho e é bom a gente ir entrando no clima.



FEDERICO RINALDI

- 1 Último dia na terra (The last day on the earth | 2011 | EUA | direção: Abel Ferrara)** – Neste belo filme, o fim do mundo está marcado para acontecer às 4h44 da madrugada. Apesar do clima sereno e plácido, a “pegada” do diretor católico Ferrara não deixa de ser cruel em vários aspectos, sobretudo pela apatia e indiferença com que as pessoas (exceto Cisco, um dos protagonistas, interpretado por Willem Dafoe) levam suas vidas, como forma de negar a condição finita que aproxima-se. Uma experiência extremamente sensorial e inquietante para o espectador. Pelo menos, assim o foi para mim;
- 2 Melancolia (Melancholia | 2011 | França, Dinamarca, Suécia, Alemanha | direção: Lars von Trier)** – Um dos filmes que me arrependo amargamente de não ter visto no cinema, pois a fotografia é de tirar o fôlego. Na trama o planeta Terra será destruído com a chegada do planeta Melancolia, uma analogia, baseada no alter-ego e nas experiências de depressão de Von Trier. Para mim, um dos melhores filmes do cineasta;
- 3 Eu sou a lenda (I Am Legend | 2007 | EUA | direção: Francis Lawrence)** – É a terceira adaptação de livro homônimo de Richard Matheson para o cinema. Bem diferente da primeira versão, The Last Man on Earth (1964), que vai por um caminho mais filosófico, o filme mostra todo o poder da atual indústria cinematográfica, bem mais comercial. Tem um clima silencioso interessante, boa atuação do Will Smith, que está perfeito no papel de Robert Neville, e também ótima fotografia (particularmente, adoro aquele clima de “mundo sem ninguém”). Peca na construção dos monstros, que ganharam força e velocidade “super-ultra-power” injustificável e excesso de computação gráfica no visual, que simplesmente não convencem;
- 4 Os 12 macacos (Twelve Monkeys | 1995 | EUA | direção: Terry Gilliam)** – Além do fim do mundo, o filme - inspirado pelo curta-metragem francês La Jetée - trata também de viagem no tempo, outro tema que adoro. Com interpretações inesquecíveis (este foi primeiro filme no qual passei a ver o Brad Pitt como um “ator de verdade”) e criativos efeitos especiais, Terry Gilliam cria um mundo pós-apocalíptico bem impressionante. Muitos consideram Os 12 Macacos um filme difícil de ser compreendido... mas, como não gosto de coisa “mastigada”, acho mesmo é brilhante!
- 5 Extermínio (28 Days Later | 2002 | Inglaterra | direção: Danny Boyle)** – Mais um filme pós-apocalíptico de mortos-vivos (com o clássico roteiro de epidemia de vírus que transforma as pessoas em zumbis e, neste caso, conduz toda a Inglaterra a um estado de horror total em apenas 28 dias). Mesmo assim, consegue ser original e manter um clima sombrio e tenso até o final, sem falar na ótima trilha sonora. Outra coisa bacana foi a ousadia de Boyle, que tirou a “moleza” clássica dos zumbis de George A. Romero e a substituiu por uns bem mais rápidos e raivosos. Agora, um detalhe: apesar de ter uma das melhores sequências de “mundo sem ninguém” já filmadas, é claramente uma “chupada” do filme britânico The Day of the Triffids (1964);
- 6 A Estrada (The Road | 2009 | EUA | direção: John Hillcoat)** – Baseado no romance de Cormac McCarthy, vencedor do Pulitzer de 2007, é um filme que faz pensar no quanto nossa sociedade é frágil e nossa “civilidade” é nada frente a situações limites. No filme, um evento cataclísmico atingiu a terra, arrasando-a e quase todos morreram. Os poucos que restaram tentam sobreviver a todo custo, como animais que são. Um cenário devastador onde o homem assume seu quinhão de violência instintiva, sem regras e sem lei, onde o canibalismo é uma das práticas. Difícil de acontecer? Hummm... tire nossa energia elétrica, água encanada e veja no que dá. Eu apostaria que nossa estrada seria também de barbárie;
- 7 Sunshine - Alerta Solar (“Sunshine” | 2007 | Inglaterra | direção: Danny Boyle)** – Mais um filme de Boyle em parceria com seu roteirista Alex Garland, desta vez diante de um novo “Armageddon”: o sol está se apagando e levando junto toda a vida na Terra (esqueça o aquecimento solar!). A esperança está a bordo da nave Ícaro, que leva consigo uma bela carga de bombas atômicas para dar um “gás” extra na estrela e fazê-la brilhar de novo, mas algo dá errado. Sinopse explicada, mas o que importa é que o filme é uma viagem sensorial imperdível, tem ótimos atores e uma trilha daquelas. Possui referências diretas (e declaradas) a “2001”, “Solaris” (o original) e “Alien”, mas a ideia do diretor não era mesmo recriar a roda. De qualquer forma, o produto final é imperdível;
- 8 O Planeta dos Macacos (Planet of the Apes | 1968 | EUA | direção: Franklin J. Schaffner)** – Gosto muito da versão original/clássica e achei o remake de Tim Burton um lixo (e olhe que até que gosto muito do diretor). A sinopse todos conhecem: um astronauta sobrevivente de uma missão espacial aterrissa em um planeta igual à Terra e descobre que uma raça de macacos falantes domina e escrevia seres humanos, que são mudos. A história baseia-se no romance de Pierre Boulle, La planète des singes;
- 9 Cloverfield - Monstro (Cloverfield | 2008 | EUA | direção: Matt Reeves)** – Monstro gigante e câmera na mão. São os dois elementos base deste filme, que usa a impressão de gravação de vídeo amador para dar o clima de “realidade”. E funciona. Entretenimento dos bons se você não ficar se perguntando sobre a bateria infinita da câmera usada no filme. Abstraia-se dos detalhes e aproveite;
- 10 Fim dos Tempos (The Happening | 2008 | EUA | direção: M. Night Shyamalan)** – Esqueça Sexto Sentido e vá assistir este filme apocalíptico de Shyamalan de peito aberto. O argumento, pelo menos, é bem interessante (pelo menos eu achei original): do nada, a natureza revolta-se e uma toxina que chega com o vento, fazendo com que o cérebro humano perca a capacidade de auto-preservação. Ou seja: uma brisa causa uma onda de suicídios. Ok, os personagens são pífios e há certos clichês, mas vá por mim: a cena inicial do parque vale o filme inteiro.

**Miranda** 25 ANOS  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | [miranda.com.br](http://miranda.com.br)

A **SPARTILHO** Está de casa Nova!

Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)  
Fone: 3202.2511 • [facebook.com/spartilho](http://facebook.com/spartilho)



**RIOCENTER**  
CENTRO • MEGASTORE  
[lojasriocenter.com.br](http://lojasriocenter.com.br)

[facebook.com/riocenter](http://facebook.com/riocenter) • [twitter.com/lojasriocenter](http://twitter.com/lojasriocenter)